



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Relatório Anual
do
Contrato de Gestão celebrado entre o
MCTIC e o IDSM-OS
Exercício de 2019

PARTE II
APÊNDICES E ANEXOS

Tefé (AM)
Dezembro de 2019

Índice

PARTE II

APÊNDICES

Apêndice 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM	3
Apêndice 2. Lista de publicações IDSM/OS – MCTIC - Ano de 2019	7
Apêndice 3. Nº de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos	20
Apêndice 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores	22

ANEXOS

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores e Memória Técnica dos Indicadores de Desempenho do IDSM-OS para 2019	31
ANEXO II. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM-OS – Exercício 2020	47

APÊNDICE 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM.

Apêndice 1.1. Relação de funcionários de pesquisa ativos segundo titulação e cargo

Nº	Nome	Titulação	Atividade / Cargo
1	Alexandre Pucci Hercos	Doutorado	Pesquisador Titular
2	Ana Claudeise S. do Nascimento	Doutorado	Pesquisador Titular
3	Caetano Lucas Borges Franco*	Graduado	Pesquisador Assistente 1
4	Eduardo Kazuo Tamanaha	Doutorado	Pesquisador Titular
5	Emiliano Esterci Ramalho	Doutorado	Pesquisador Titular
6	Fernanda Pozzan Paim	Doutorado	Pesquisador Titular
7	Helder Lima de Queiroz	Doutorado	Pesquisador Titular
8	Jefferson Ferreira Ferreira	Doutorado	Pesquisador Assistente 2
9	João Paulo Borges Pedro	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
10	João Valsecchi do Amaral	Doutorado	Pesquisador Titular
11	Leonardo Pequeno Reis	Doutorado	Pesquisador Titular
12	Maria Cecília Rosinski L. Gomes	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
13	Miriam Marmontel	Doutorado	Pesquisador Titular
14	Patricia Carvalho Rosa	Doutorado	Pesquisador Titular

*Funcionário contratado em 2019.

Apêndice 1.2. Relação de Bolsistas MCTIC/IDSM e tempo de vigência da bolsa em meses (Situação em 31/12/2019)

Nº	Nome	Titulação	Total de vigência até 31/12/2019
01	Ana Paula Campos Barros	Mestrado	17 meses
02	André Giovanni de Almeida Coelho*	Mestrado	07 meses
03	Barthira Rezende de Oliveira	Graduação	49 meses
04	Carlos Frederico Alves de Vasconcelos Neto	Mestrado	19 meses
05	Carolina Gomes Sarmiento	Mestrado	26 meses
06	Cássio Augusto da Silva Oliveira*	Mestrado	07 meses
07	Cristiane Gomes de Araújo	Mestrado	31 meses
08	Daniele Cristina Barcelos*	Mestrado	07 meses
09	Daniel Joseph Tregidgo*	Doutorado	01 mês
10	Danuzza Leite Leão*	Mestrado	02 meses
11	Darlene Gris*	Doutorado	05 meses
12	Elias Lourenço Vasconcelos Neto	Mestrado	16 meses
13	Elizabeth Kathleen de Queiroz Rodrigues*	Mestrado	05 meses
14	Emanuella da Costa Oliveira	Graduação	20 meses
15	Fernanda Pereira Silva	Mestrado	19 meses
16	Geórgia Layla Holanda Araújo*	Graduação	05 meses
17	Heloisa Corrêa Pereira	Doutorado	22 meses
18	Hilda Isabel Chávez Pérez	Mestrado	34 meses
19	Ivan Junqueira Lima	Mestrado	23 meses
20	Jéssica Fernandes de Melo*	Graduação	05 meses
21	Joice Cleide Toga Maciel	Graduação	21 meses
22	Jomara Cavalcante de Oliveira	Mestrado	44 meses
23	Juliana Rodrigues Larrosa Oler*	Doutorado	07 meses
24	Karina Nymara Brito Ribeiro*	Mestrado	05 meses
25	Karine Galisteo Diemer Lopes	Mestrado	22 meses
26	Leandro Eustáquio Gomes*	Doutorado	02 meses
27	Leonardo Capeleto de Andrade*	Doutorado	07 meses

28	Lisandro Rocha Fraga*	Graduação	02 meses
29	Lisley Pereira Lemos Nogueira Gomes	Graduação	51 meses
30	Luiza Caroline Vieira Gama*	Graduação	07 meses
31	Marcio Sabbadini Francisco	Graduação	39 meses
32	Marcos Roberto Monteiro de Brito*	Mestrado	05 meses
33	Marina Coelho Cruz Secco	Mestrado	43 meses
34	Miguel Coutinho Moretta Monteiro*	Graduação	05 meses
35	Paulo de Jesus Feitosa Paes do Nascimento*	Graduação	07 meses
36	Tatyana Pinheiro Magalhães	Doutorado	51 meses
37	Vinícius Galvão Zanatto*	Mestrado	07 meses

* Bolsistas que não possuem 12 meses de atuação

Apêndice 1.3. Relação de Ex-Bolsistas com produção indexada no período.

Nº	Nome	Tipo de vínculo
01	Daniel Rocha	Bolsista
02	Felipe Ennes Silva	Bolsista
03	Rafael Rabelo	Bolsista

Apêndice 1.4. Relação de técnicos de pesquisa, campo e extensionistas com produção indexada no período.

Nº	Nome	Tipo de vínculo
01	Claudioney da Silva Guimarães	Técnico
02	Isabel Soares de Sousa	Técnico
03	Maria Isabel Figueiredo Pereira de Oliveira Martins	Técnico
04	Paula de Carvalho Machado Araújo	Técnico
05	Diogo de Lima Franco	Técnico
06	Fernanda Maria de Freitas Viana	Técnico

APÊNDICE 2. Lista de Publicações IDSM/OS-MCTIC - Ano de 2019.

2.1. Publicações Indexadas de Membros do IDSM.

Nº	Referência	Indexadores	Qualis Quadriênio 2013-2016	Área
01	ALMEIDA, M.A.B.; SANTOS, E.; CARDOSO, J.C.; SILVA, L.G.; RABELO, R.M. ; BICCA-MARQUES, J.C. 2019. Predicting yellow fever through species distribution modeling of virus, vector, and monkeys. <i>EcoHealth</i> , v.16, p.95-108. DOI: https://doi.org/10.1007/s10393-018-1388-4	Clarivate Analytics; Web of Science; SCOPUS; Journal Citation Reports (JCR); Science Citation Index (SCI); Google Scholar; Medline; EBSCO; CABI; ProQuest	B2	Biodiversidade
02	BRITO, E.S.; VALADÃO, R.M.; CUNHA, F.A.G.; ARAÚJO, C.G. ; VIANA, P.F.; MÉDICE, I.F. 2019. New records of <i>Mesoclemmys raniceps</i> (Testudines, Chelidae) for the states of Amazonas, Pará and Rondônia, North Brazil, including the Tocantins basin. <i>Herpetology Notes</i> , v.12, p.283-289.	www.biotaxa.org/hn/article/view/42769 ; ava.icmbio.gov.br/pluginfile.php/4592/.../M_raniceps_distr.pdf ;	B2	Biodiversidade
03	MENDES, D.M.M.; DE OLIVEIRA, J.C. 2019. The Little Harlequin Katydid-a new species of <i>Paraxiphidium</i> Redtenbacher, 1891 (Orthoptera: Tettigoniidae: Conocephalinae; Conocephalini) from the Amazonian Rainforest. <i>ZOOTAXA</i> , v.4623, p.151-162.	Biotaxa, Mapress	B1	Biodiversidade
04	FERREIRA, A.C.; CAVALCANTE, D.P.; OLIVEIRA, J.C. ; DARY, E.P.; SILVA NETO, J.C.A.; CELLA, W. 2018. Hábitos alimentares de <i>Apistogrammoides pucallpaensis</i> Meinken, 1965 em ambientes de várzea da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – RDSM, Região do Médio Solimões, Amazônia, Brasil. <i>Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR</i> , v.21, p.55-60.	Scielo	C	Biodiversidade
05	MELO-SANTOS, G.; RODRIGUES, A.L.F.; TARDIN, R.H.; MACIEL I.S.; MARMONTEL, M. ; DA SILVA, M.L.; MAY-COLLADO, L.J. 2019. The newly described Araguaian river dolphins, <i>Inia araguaiaensis</i> (<i>Cetartiodactyla</i> , Iniidae), produce a diverse repertoire of acoustic signals. <i>PeerJ</i> 7:e6670 https://doi.org/10.7717/peerj.6670	PubMed, PubMed Central, Scopus, Web of Science, Google Scholar, DOAJ, the ACS databases, EMBASE, CAB, AGORA, ARDI, HINARI, OARE, SCOPUS	B2, A2	Biodiversidade Interdisciplinar

06	GOMES, M.C.R. L.; NASCIMENTO, A.C.S.; CORRÊA, D.S.S.; BRITO, O.; MOURA, E.A.F. 2019. Surrounded by sun and water: development of a water supply system for riverine peoples in Amazonia. REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE (ONLINE), v.15, p.92-112.	CLASE; DEDALUS- USP; GEODADOS; REDIB; REDALYC.	B2	Interdisciplinar
07	BOUBLI, J.P.; BYRNE, H.; SILVA, M.N.F.; SILVA-JÚNIOR, J.; ARAÚJO, R.C.; BERTUOL, F.; GONÇALVES, J.; MELO, F.R.; RYLANDS, A.B.; MITTERMEIER, R.A.; SILVA, F.E.; NASH, S.D.; CANALE, G.; ALENCAR, R.M.; ROSSI, R.V.; CARNEIRO, J.; SAMPAIO, I.; FARIAS, I.P.; SCHNEIDER, H.; HRBEK, T. 2019. On a new species of titi monkey (Primates: <i>Plecturocebus Byrne et al.</i> , 2016), from Alta Floresta, southern Amazon, Brazil. Molecular phylogenetics and evolution, v.132, p.117-137.	SCI e Scopus; PubMed; MEDLINE; PubMed Central; Web of Science; Google Scholar; CAS Service; Zoological Records; RefAware; Web of Knowledge	A1	Biodiversidade
08	LOUREIRO, L. F.; NASCIMENTO, A. C.; SOUSA, M.; PERALTA, N.; PERALTA, N. 2019. Família, Criatividade e Prazer no Ofício: Etnografia da Aprendizagem em uma Marcenaria na Amazônia. Amazônica: Revista de Antropologia, v.11, n.1, p.111-127.	Periódicos CAPES	B1	Antropologia Arqueologia
09	MARTINS, M.I.F.P.O.; MATIAS, L. F. 2019. Mapeamento da distribuição do uso da terra em Santos (SP). Ra'e GaO-Espaço Geográfico em Análise. Curitiba, v.46, p.185-203, Abril. ISSN:2177-2738.	Elsevier, SciVerse Scopus, GALE: Cengage Learning, GeoDados, Latindex, Sumários.org, Periódicos CAPES, Diadorim, Ibict Seer, Journals for Free, REDIB, DOAJ	A2	Geografia
10	NASCIMENTO, A.C.S.; MOURA, E.; TEISSERENC, M.J.S.A. 2018. Para além do sucesso técnico: rede sociotécnica em pequenas comunidades rurais amazônicas, Amazonas-Brasil. NOVOS CADERNOS NAEA, v.21, p.215-241.	CLASE; DOAJ; EBSCO; Biblat; BASE (Bielefeld Academic Search Engine); Journal TOCS; Latindex; Crossref; Portal de Periódicos da CAPES; Google Scholar; Research Bible; REDIB; Science Open Directory/EBSCO; RCAAP; DRJI; Scilit; The Keepers Registry; International Society of Indexing (ISI); Emerging	B1	Sociologia

		Sources Citation Index/Clarivate Analytics		
11	OLIVEIRA, J.C.; OLIVEIRA, J.A.; ROSSATO, D.P.C. 2019. First record of <i>Apistogrammoides pucallpaensis</i> Meinken, 1965 (Perciformes, Cichlidae) for Brazil, in addition to fecundity information. ACTA LIMNOLOGICA BRASILIENSIA (ONLINE), v.31, p.1-4.	Scielo	B3	Biodiversidade
12	OLIVEIRA, L.S.S.; ABREU, C.M.; FERREIRA, F.C.L.; LOPES, R.C.A.; ALMEIDA, F.O.; TAMANHA, E.K.; BELLETTI, J.S.; MACHADO, R.; RIZZUTTO, M.A.; SOUZA, D.N. 2019. Archeometric study of pottery shards from Conjunto Vilas and São João, Amazon. Radiation Physics and Chemistry, 2019. http://dx.doi.org/10.1016/j.radphyschem.2019.04.053	Current Contents; Aqualine Abstracts; Cambridge Scientific Abstracts; Chemical Abstracts; Current Contents – Physical; Chemical & Earth Sciences; Health and Safety Science; Abstracts; INSPEC; Materials; Science Citation Index; Pascal Francis; Research Alert; Current Contents - Social & Behavioral Sciences; Current Contents; Toxicology Abstracts; Scopus; Elsevier; ScienceDirect	B1	Antropologia Arqueologia
13	PAIM, F.P.; El Bizri, H.R.; PAGLIA, ADRIANO, P.; QUEIROZ, H.L. 2019. Long-term population monitoring of the threatened and endemic black-headed squirrel monkey (<i>Saimiri vanzolinii</i>) shows the importance of protected areas for primate conservation in Amazonia. American Journal of Primatology, 2019. https://doi.org/10.1002/ajp.22988	Abstracts in Anthropology (Sage); Academic Search (EBSCO Publishing); BIOBASE: Current Awareness in Biological Sciences (Elsevier); Biological Abstracts (Clarivate Analytics); Biological Science Database (ProQuest); BIOSIS Previews (Clarivate Analytics); CAB Abstracts® (CABI); Current Contents: Life Sciences (Clarivate Analytics); General Science Index/Abstracts (EBSCO)	A2	Biodiversidade

		Publishing); GEOBASE (Elsevier); Journal Citation Reports/Science Edition (Clarivate Analytics); Natural Science Collection (ProQuest); Science Citation Index (Clarivate Analytics); SCOPUS (Elsevier); Web of Science (Clarivate Analytics); Zoological Record (Clarivate Analytics)		
14	PENTEADO, I.M.; NASCIMENTO, A.C.S. ; CORREA, D.; MOURA, E.A.F.; ZILLES, R.; GOMES, M.C.R.L. ; PIRES, F.J.; BRITO, O.S.; SILVA, J.F.; REIS, A.V.; SOUZA, A.; PACÍFICO, A.C.N. 2019. Among people and artifacts: Actor-Network Theory and the adoption of solar ice machines in the Brazillian Amazon. Energy Research & Social Science, v.53, p.1-9.	Current Contents - Social & Behavioral Sciences; Journal Citation Reports - Science Edition; Social Sciences Citation Index; INSPEC; PubMed/Medline; Scopus; Web of Science	Métricas do Jornal: CiteScore: 5.75; Impact Factor: 5.525; Source Normalized Impact per Paper (SNIP): 1.735; SCImago Journal Rank (SJR): 2.138 (Equivalência Qualis A1)	Sociologia Interdisciplinar
15	RABELO, R.M. ; ARAGÓN S.; BICCA-MARQUES J.C.; NELSON B.W. 2019. Habitat amount hypothesis and passive sampling explain mammal species composition in Amazonian river islands. Biotropica, v.51, p.84-92. DOI: https://doi.org/10.1111/btp.12615	Clarivate Analytics; Web of Science; SCOPUS; Journal Citation Reports (JCR); Science Citation Index (SCI); Google Scholar; Medline; EBSCO; CABI; ProQuest; AGRICOLA	B1	Biodiversidade
16	RABELO, R.M. ; ARAGÓN, S.; BICCA-MARQUES, J.C. 2019. Prey abundance drives habitat occupancy by jaguars in Amazonian floodplain	Clarivate Analytics; Web of Science; SCOPUS; Journal	B1	Biodiversidade

	river islands. <i>Acta Oecologica</i> , v.97, p.28-33. DOI: https://doi.org/10.1016/j.actao.2019.04.004	Citation Reports (JCR); Science Citation Index (SCI); Google Scholar; GEOBASE		
17	RABELO, R.M. ; GONÇALVES, J.R.; SILVA, F.E.; ROCHA, D.G.; CANALE, G.R.; BERNARDO, C.S.; BOUBLI, J.P. 2018. Predicted distribution and habitat loss for the Endangered black-faced black spider monkey <i>Ateles chamek</i> in the Amazon. <i>Oryx</i> (first view). DOI: 10.1017/S0030605318000522	Clarivate Analytics; Web of Science; SCOPUS; Journal Citation Reports (JCR); Science Citation Index (SCI); Google Scholar	A2	Biodiversidade
18	REIS, L.P. ; SOUZA, A.L.; REIS, P.C.M.R.; MAZZEI, L.; TORRES, C.M.M.E.; LEITE, H.G.; SOARES, C.P.B.; SILVA, L.F.; RUSCHEL, A.R.; RÊGO, L. J. S. Modeling of tree recruitment by artificial neural networks after wood harvesting in a forest in eastern Amazon. <i>CIÊNCIA FLORESTAL</i> , v. 29, p. 583, 2019. https://doi.org/10.5902/1980509825808 .	AGRIS/CARIS, AGROBASE/BINAGRI, CAB Abstracts, AGRICOLA/NAL, ELETRONIC JOURNALS LIBRARY, UCB - Pergamum, BIOLOGICAL ABSTRACTS, ELSEVIER/SCIRUS, FOREST SCIENCE DATABASE, e-JOURNALS.ORG, ACADEMIC JOURNALS DATABASE, ISI - TOMPSON SCIENTIFIC, SciELO.	B1	Ciências Agrárias I
19	REIS, P.C.M. DOS REIS; REIS, L.P. ; SOUZA, A.L. DE; CARVALHO, A.M.M.L.; MAZZEI, L.; REIS, A.R.S.; TORRES, C.M.M.E. 2019. Agrupamento de espécies madeireiras da Amazônia com base em propriedades físicas e mecânicas. <i>CIÊNCIA FLORESTAL</i> , v.29, p.336-346. https://doi.org/10.5902/1980509828114	AGRIS/CARIS, AGROBASE/BINAGRI, CAB Abstracts, AGRICOLA/NAL, ELETRONIC JOURNALS LIBRARY, UCB - Pergamum, BIOLOGICAL ABSTRACTS, ELSEVIER/SCIRUS, FOREST SCIENCE DATABASE, e-JOURNALS.ORG, ACADEMIC JOURNALS DATABASE, ISI - TOMPSON SCIENTIFIC, SciELO.	B1	Ciências Agrárias I
20	RESENDE, A.F.; SCHÖNGART, J.; STREHER, A.S.; FERREIRA-FERREIRA, J. ; PIEDADE, M.T.F.; SILVA, T.S.F. 2019. Massive tree	PubMed/Medline; CSA Technology Research	A2, A1	Biodiversidade, Geociências,

	mortality from flood pulse disturbances in Amazonian floodplain forests: The collateral effects of hydropower production. <i>Science of the Total Environment</i> , v.659, p.587-598.	Database; Current Contents - Agriculture, Biology & Environmental Sciences; Biology & Environmental Sciences; Environmental Periodicals Bibliography; Embase; Oceanographic Literature Review; Pascal Francis; Selected Water Resources Abstracts; Sociedad Iberoamericana de Informacion Cientifica (SIIC) Data Bases; Elsevier BIOBASE; Meteorological and Geostrophysical Abstracts; Scopus		Geografia
21	ROCHA, D.G. ; KAEFER, I.L. 2019. What has become of the refugia hypothesis to explain biological diversity in Amazonia? <i>Ecology and evolution</i> , v.9, n.7, p.4302-4309.	Science Citation Index Expanded, Scopus, Academic Search Premier, Agricultural & Environmental Science Database, BIOSIS, CAB Abstracts, Greenfile, Veterinary Science Database, DOAJ	A2	Interdisciplinar
22	SANTOS NETO, J.C.; RODRIGUES, M.S.; SOUZA, D.R.; LEITE, E.S.; SILVA, M.L.; REIS, L.P. ; SILVA, L.F. 2019. Redes neurais artificiais na estimação de volume com casca de mogno africano (<i>Khaya ivorensis</i>). <i>revista brasileira de biometria</i> , v.37, p.191-204. https://doi.org/10.28951/rbb.v37i2.371	AGRIS; Agrobase; Current Index Statistics; Current Mathematical Publications; DOAJ; Google Analytics; Mathematical Abstracts; Mathematical Reviews; MathSci (American Mathematical Society); Periódica: Unam-México; Periodicos de Minas Statistical Theory and Methods Abstracts;	B4	Ciências Agrárias I

		ZMATH (Zentralblatt Math Database).		
23	SANTOS, P. M.; BOCCHIGLIERI, A.; CHIARELLO, A. G.; PAGLIA, A. P.; MOREIRA, A.; DE SOUZA, A. C.; ABBA, A. M.; PAVIOLO, A.; GATICA, A.; MEDEIRO, A. Z., RAMALHO, E.E. , et al. 2019. NEOTROPICAL XENARTHTRANS: a data set of occurrence of xenarthran species in the Neotropics. Ecology, 100(7):e02663. 10.1002/ecy.2663	SCI e SCOPUS	A1	Biodiversidade
24	Wang, B.; ROCHA, D.G. ; Abrahams, M.I.; Antunes, A.P.; Costa, H.C.M.; Gonçalves, A.L.S.; Spironello, W.R.; Paula, M.J.; Peres, C.A.; Pezzuti, J.; RAMALHO, E.E. ; Reis, M.L.; Carvalho Jr., E.; Rohe, F.; Macdonald, D.W. 2019. Habitat use of the ocelot (<i>Leopardus pardalis</i>) in Brazilian Amazon. Ecology and Evolution, v.9, p.5049–5062. https://doi.org/10.1002/ece3.5005	SCI e SCOPUS	A2, B1	Interdisciplinar Biodiversidade
25	EL BIZRI, H.R.; FA, J.E.; VALSECCHI, J. ; BODMER, R.; MAYOR, P. 2019. Age at sexual maturity, first parturition and reproductive senescence in wild lowland pacas (<i>Cuniculus paca</i>): Implications for harvest sustainability. Animal Reproduction Science, v.205, p.105-114. ISSN 0378-4320, https://doi.org/10.1016/j.anireprosci.2019.04.009	SCI e SCOPUS	A2	Ciências Ambientais
26	ANTUNES, A.P.; REBÊLO, G.H.; PEZZUTI, J.C.B.; VIEIRA, M.A.R.M.; CONSTANTINO, P.A.L.; CAMPOS-SILVA, J.V.; FONSECA, R.; DURIGAN, C.C.; RAMOS, R.M.; VALSECCHI, J. ; PIMENTA, N.; RANZI, T.J.D.; LIMA, N.A.S.; SHEPARD, G.H. 2019. A conspiracy of silence: Subsistence hunting rights in the Brazilian Amazon. Land Use Policy, v.84, p.1-11. ISSN 0264-8377, https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2019.02.045	SCI e SCOPUS	A1	Interdisciplinar

27	SILVA, N.C.; TOMASELLA, J.; MANZI, A. C.; GOMES, M.C.R.L. Analysis of historical series of Mamirauá Lake level (preliminary study). Journal of Engineering and Technology for Industrial Applications, Vol. 05, N° 20, pp 157-159. ISSN: 2447-0228, https://dx.doi.org/10.5935/2447-0228.20190101	SJI, Eurasian Scientific Journal Index, Google Scholar, Diadorim, Latindex	C	Ciências Biológicas
28	MARMONTEL, M. Editorial. Latin American Journal of Aquatic Mammals, [S.l.], v.14, n.1,p.1, sep. 2019. ISSN 2236-1057. https://doi.org/10.5597/lajam00247	DOAJ, SCI-WoS	B5	Biodiversidade
29	OLIVEIRA-DA-COSTA, M., MARMONTEL, M. , DA-ROSA, D., COELHO, A., WICH, S., MOSQUERA-GUERRA, F., & TRUJILLO, F. (n.d.). Effectiveness of unmanned aerial vehicles to detect Amazon dolphins. <i>Oryx</i> , 1-3. https://doi:10.1017/S0030605319000279	Biological Abstracts, BIOBASE/Current Awareness in Biological Sciences, Current Contents, Agriculture, Biological and Environmental Science, Citation Index SciSearch, Research Alert, Ecology Abstracts	A2	Ciências Ambientais; Medicina Veterinária; Biodiversidade; Interdisciplinar
30	MOSQUERA-GUERRA, F., TRUJILLO, F., PARKS, D., OLIVEIRA-DA-COSTA, M., VAN DAMME, P.A., ECHEVERRÍA, A., FRANCO, N., CARVAJAL-CASTRO, J.D., MANTILLA-MELUK, H., MARMONTEL, M. , ARMENTERAS-PASCUAL, D. 2019. Mercury in populations of river dolphins of the Amazon and Orinoco basins. <i>EcoHealth</i>	AGRICOLA, BIOSIS, Biological Abstracts, CAB Abstracts, Current Contents/Agriculture, Biology & Environmental Sciences, Elsevier Biobase,	A1	Ciências Ambientais

	https://doi.org/10.1007/s10393-019-01451-1 16 pp. (publ online 12Nov2019)	GeoRef, Google Scholar, Journal Citation Reports/Science Edition, Medline, Science Database, SCImago, SCOPUS, Science Citation Index Expanded, Zoological Record		
31	ROSA, P.C. Sobres as diferentes formas de habitar as normas e ativar modulações no parentesco: um caso Ticuna. <i>Amazônica - Revista de Antropologia</i> [S.l.], v. 11, n. 2, dez. 2019. ISSN 2176-0675.	SCIELO	B1	Antropologia
32	OLIVEIRA, E. C.; SANTI, J. R. Grupos pretéritos na paisagem do sítio Ilha de Santo Antônio: percepção a partir dos vestígios arqueobotânicos. <i>Cadernos do Lepaarq</i> , v. 16, n.31, p. 05-20, 2019. ISSN 2316 8412. dx.doi.org/10.15210/lepaarq.v16i31.14612	CLASE, DOAJ, Latindex, CNEN, Periódico CAPES, Diadorim	B1	Antropologia/ Arqueologia

33	<p>FRANCO, D. L.; BOTERO-ARIAS, R.; VITAL, T.W. 2019. Evolução das políticas para o uso sustentável da fauna no Brasil: o caso do manejo comunitário de jacarés no Amazonas. Brazilian Journal of Development, 05: 16319-16339. http://dx.doi.org/10.34117/bjdv5n9-184</p>	<p>DOAJ, Latindex, BIBLAT, Diadorim - IBICT - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras, REDIB, JournalGuide, LivRe, European Reference Index ERIHPLUS, ROAD, Google Scholar, Euro Pub, ResearchBib, SIS, WorldCat, MIAR, BASE, ESJI.</p>	B2	Administração Interdisciplinar
34	<p>DE LIMA, A.C.B.; BRONDÍZIO, E.; NARDOTO, G.B.; DO NASCIMENTO, A.C.S. 2019. Conditional Cash Transfers in the Amazon: From the Nutrition Transition to Complex Dietary Behavior Change. Ecology of Food and Nutrition, v.58, p.1-24. https://doi.org/10.1080/03670244.2019.1678032</p>	SCOPUS	B1	Ciência de Alimentos
35	<p>ROCHA, D.; VOGLIOTTI, A.; GRÄBIN, D.; ASSUNÇÃO, W.; CAMBRAIA, B., D'AMICO, A., ... SOLLMANN, R. 2019. New populations of pampas deer <i>Ozotoceros bezoarticus</i> discovered in threatened Amazonian savannah enclaves. Oryx, 53(4), 748-751. doi:10.1017/S0030605318001539</p>	<p>Clarivate Analytics; Web of Science; SCOPUS; Journal Citation Reports (JCR); Science Citation Index (SCI); Google Scholar</p>	A2	Biodiversidade

36	CAJADO, R.A.; OLIVEIRA, L.S.; OLIVEIRA, C.C.; PONTE, S.C.S.; BITTENCOURT, S.C.S.; QUEIROZ, H.L. ; ZACARDI, D.M. Larval distribution of Brycon amazonicus (PISCES: BRYCONIDAE) around the Mamirauá Sustainable Development Reserve: an ecological basis for management. Revista Ibero-americana de Ciências Ambientais, v. 9, p. 78-87, 2019.	Academic Journals Database, BASE (Bielefeld Academic Search Engine), COPAC (Inglaterra), CrossRef, EBSCO Complementary Index, EBSCO Fonte Acadêmica, EZB (Electronic Journals Library), Google Acadêmico, Latindex, Livre - Portal do Conhecimento Nuclear, Periódicos CAPES, ROAD, SOCOLAR	B1	Ciências Ambientais
37	TER STEEGE, H.; HENKEL, T.W.; HELAL, N.; ... QUEIROZ, H.L. ; ... et al. 2019. Rarity of monodominance in hyperdiverse Amazonian forests. Scientific Reports, v. 9, p. 13822-13837, 2019. https://doi.org/10.1038/s41598-019-50323-9	Chemical Abstracts Service, the Science Citation Index, and selectively Index Medicus/MEDLINE/PubMed.	B1	Biodiversidade

2.2. Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM: Livros e capítulos de livros

Nº	Referência	Livro ou capítulo de livro	ISBN ou ISSN
01	PERALTA, N., BIZRI, H., P. PAIM, F. , & VALSECCHI, J. (2019). Mamirauá Reserve: Primate-based Flooded Forest Conservation in the Amazon. In K. Nowak, A. Barnett, & I. Matsuda (Eds.), Primates in Flooded Habitats: Ecology and Conservation (pp. 326-330). Cambridge: Cambridge University Press.	Capítulo	ISBN: 978-1-107-13431-7

02	ALENCAR, E. F., SOUSA, I. S. DE . Participação, cooperação e empoderamento: A atuação das pescadoras em projetos de gestão de recursos pesqueiros na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá-AM, Brasil. In: Mulheres na atividade pesqueira no Brasil / organização de Silvia Alicia Martínez e Luceni Hellebrandt – Campos dos Goytacazes, RJ : EDUENF, 2019. 382 p. : il.161-194.	Capítulo	ISBN : 978-85-89479-53-0
03	MULLER, P.; FREITAS, C.H.C.; PEDRO, J.P.B. Urina Humana Como Fertilizante: Experimento com Pimenta de Cheiro (<i>Capiscum ssp.</i>) na Amazônia Central. In: Fabiane dos Santos Toledo. (Org.). Meio Ambiente em Foco. 1ed. Belo Horizonte: Poisson, 2019, v. 7, p. 13-18. DOI: 10.5935/978-85-7042-075-6 https://www.poisson.com.br/livros/ambiente/volume7/#/2	Capítulo	ISBN: 978-85-7042-075-6
04	CASSINO, M.F.; ALVES, R.P.; LEVIS, C.; WATLING, J.; JUNQUEIRA, A.B.; SHOCK, M.P.; FERREIRA, M.J.; ANDRADE, V.L.C.; FURQUIM, L.P.; COELHO, S.D.; TAMANHAHA, E.K. ; NEVES, E.G.; CLEMENT, C.R. Ethnobotany and Ethnoecology Applied to Historical Ecology. In: Ulysses Paulino Albuquerque; Reinaldo Farias Paiva de Lucena; Luiz Vital Fernandes Cruz da Cunha; Rômulo Romeu Nóbrega Alves. (Org.). Springer Protocols Handbooks. 1ed.: Springer New York, 2019, p. 187-208. http://dx.doi.org/10.1007/978-1-4939-8919-5_13	Capítulo	ISBN: 978-1-4939-8919-5
05	CAVALCANTE, R.S.; ARAUJO, P.C.M ; SILVA, J.R. Avaliação do mercado consumidor de produtos da meliponicultura no município de Tefé. In: RODRIGUES, T.A.; LEANDRO NETO, J.; GALVÃO, D.O. (Org.). Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia 5. Belo Horizonte: Atena Editora, 2019. Cap. 12. p. 110-121. DOI: 10.22533/at.ed.316191604	Capítulo	ISBN: 978-85-7247-331-6
06	PINTO, E.R.; LIRA-GUEDES, A.C.; GUIMARÃES, C.S. Boas práticas para produção de óleo de andiroba. IDSM. Tefé, AM. 2019.	Livro	ISBN: 978-85-88758-87-2
07	GUIMARÃES, C.S. ; DIAS, S.; MARTINS, O.; SANTOS, C. Informações básicas para a gestão participativa de associações no dia a dia. IDSM. Tefé, AM. 2019.	Livro	ISBN: 978-85-88758-85-8
08	PIRES, F.J.; FALCÃO, F.D.; ALVES, J.C.; REIS, A.V.; BRITO, O.; SILVA, J.R.; VIANA, F.M.F. Casa de farinha e boas práticas de produção com base na Indicação Geográfica da farinha Uarini. Tefé, AM: APAFE; IDSM, 2019. 28p.	Livro	ISBN: 978-85-88758-93-3 (Impresso) ISBN: 978-85-88758-92-6 (Internet)
09	BORGES PEDRO, J.P. (Org.); OLIVEIRA, J.C. (Org) ; JESUS, A.S. (Org.) . Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica: livro de resumos 2018-2019. 1. ed. Tefé: IDSM, 2019. v. 1. 28p.	Livro	ISBN: 978-85-88758-91-9 (Eletrônico)
10	SEIXAS, C.S.; GONCALVES, L.; ADAMS, C.; OVERBECK, G.; AZEVEDO, S.; CUNHA, M.C.; CONFALONIERI, U.; ELOY, L.; EMPERAIRE, L.; IMPERATRIZ-FONSECA, V.L.; QUEIROZ, H.L. ; KERR, R.; LONDE, L.R.; MENEZES, J.A.; CERVONE, C.O.F.O.; PRADO, R.B.; VIEIRA, S.A.; SARAIVA, A. Contribuições da Natureza	Capítulo	ISBN 978-85-60064-88-5

	para a Qualidade de Vida. In: Joly C.A.; Scarano F.R.; Seixas C.S.; Metzger J.P.; Ometto J.P.; Bustamante M.M.C.; Padgurschi M.C.G.; Pires A.P.F.; Castro P.F.D.; Gadda T.; Toledo P.. (Org.). 1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. 1ed.São Carlos: Editora Cubo, 2019, v. 1, p. 35-91.		
11	BUSTAMANTE, M.M.C.; METZGER, J.P.; SCARIOT, A.; BAGER, A.; TURRA, A.; BARBIERI, A.; NEVES, A.; BOESING, A.L.; AGOSTINHO, A.A.; MARQUES, A.C.; DIAS, B.; GRELE, C.E.V.; CAIXETA, D.; SAWYER, D.; SCARANO, F.R.; SOUSA, F.D.R.; FERNANDES, G.W.; QUEIROZ, H.L. ; MIRANDA, H.S.; SCHONGART, J.; QUINTAO, J.M.B.; MARTINELLI, L.A.; GOMES, L.C.; CUNHA, M.C.; PIEDADE, M.T.F.; et al. ; Tendências e impactos dos vetores de degradação e restauração da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. In: Joly C.A.; Scarano F.R.; Seixas C.S.; Metzger J.P.; Ometto J.P.; Bustamante M.M.C.; Padgurschi M.C.G.; Pires A.P.F.; Castro P.F.D.; Gadda T.; Toledo P.. (Org.). 1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. 1ed.São Carlos: Editora Cubo, 2019, v. 1, p. 93-213.	Capítulo	ISBN 978-85-60064-88-5
12	SCARANO, F.R.; QUEIROZ, H.L. ; FARINACCI, J.S.; ALMEIDA, T.H.M.P.; CASTRO, P.F.D.; DALCIN, E.; DRUCKER, D.P.; GONCALVES, L.R.; LANDEIRO, M.P.; MONTEIRO FILHO, C.J.; PADGURSCHI, M.C.G.; VOGT, N.; LOYOLA, R.D.; MELO, F.; CERVONE, C.O.F.O.; STRASSBURG, B. Opções de governança e tomada de decisão através de escalas e setores. In: Joly C.A.; Scarano F.R.; Seixas C.S.; Metzger J.P.; Ometto J.P.; Bustamante M.M.C.; Padgurschi M.C.G.; Pires A.P.F.; Castro P.F.D.; Gadda T.; Toledo P.. (Org.). 1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. 1ed.São Carlos: Editora Cubo, 2019, v. 1, p. 250-285.	Capítulo	ISBN 978-85-60064-88-5

APÊNDICE 3. Nº de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos

Pesquisador	Artigos			SCI ou Scopus			SciELO			Livros			Capítulos de livro		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Alexandre Pucci Hercos	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	0
Ana Claudeise S. do Nascimento	0	0	5	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Caetano Lucas Borges Franco**	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Eduardo Kazuo Tamanaha	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1
Emiliano Esterci Ramalho	4	4	2	3	4	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Fernanda Pozzan Paim	6	3	1	5	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Helder Lima de Queiroz	12	2	3	10	2	2	4	0	0	0	0	0	1	2	3
Jefferson Ferreira-Ferreira	-	-	1	-	-	1	-	-	0	-	-	0	-	-	0
João Paulo Borges Pedro	1	1	0	1	1	0	0	1	0	1	1	1	0	0	1
João Valsecchi do Amaral	4	4	2	3	2	2	1	0	0	1	0	0	1	0	1
Leonardo Pequeno Reis	1	4	3	1	4	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0
Maria Cecília Rosinski L. Gomes	1	2	3	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0
Marília de Jesus Silva e Sousa	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Miriam Marmontel	8	7	4	3	4	4	2	0	0	1	1	0	3	1	0
Patricia Carvalho Rosa	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Robinson Botero Arias*	4	2	1	3	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0

*Funcionário afastado para pós-graduação. **Funcionário contratado em 2019

3.1. Nº de artigos científicos por pesquisador do IDSM por extrato Qualis nos últimos 03 anos

Pesquisador	2017								2018								2019								Total
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Alexandre Pucci Hercos	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ana Claudeise S. do Nascimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	0	0	0	0	0
Caetano Lucas Borges Franco**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eduardo Kazuo Tamanaha	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Emiliano Esterci Ramalho	1	1	2	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Fernanda Pozzan Paim	1	1	2	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Helder Lima de Queiroz	1	4	4	1	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	
Jefferson Ferreira-Ferreira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0
João Paulo Borges Pedro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
João Valsecchi do Amaral	0	2	1	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Leonardo Pequeno Reis	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0
Maria Cecília Rosinski L. Gomes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0
Marília de Jesus Silva e Sousa	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Miriam Marmontel	2	2	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	4	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0
Patricia Carvalho Rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Robinson Botero Arias*	1	1	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

*Funcionário afastado para pós-graduação. **Funcionário contratado em 2019.

APÊNDICE 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores.

Título do Projeto	Líder e equipe	Agência / Instituição Financiadora	Valor do recurso solicitado	Resultado
1. Turismo de Base Comunitária: melhorando vidas e preservando o meio ambiente	Pedro Nassar, Luciana Cobra	Fundação Banco do Brasil (prêmio)	R\$ 20.000,00 (resultado do prêmio)	Aprovado 3º colocado
2. Inovação para conservação de botos amazônicos em regiões de borda	Marmontel, Marcelo Oliveira, Danielle Lima, Sávio Carmona, Daiane Rosa, Hilda Chavez, Gabriel Melo Alves Santos, Pedro Fruet, Juliana Couto di Tullio, Juliana Marigo, Vitor Luz, João Carlos Gomes Borges, Fabrício Santos, Heloise Pavanato, Mariana Frias, Ana Marta Andrade Costa, Angélica Figueiredo Rodrigues, Danilo Leal Arcoverde, Doracele Tuma, Iara Ramos dos Santos, Juliana Araripe, Layane J.M. Parente, Luiza Pereira, Rodrigo H.Tardin de Oliveira, Sávia Moreira	WWF	R\$ 800.000,00 (3 anos; ou ~270.000,00/ano)	Aprovado
3. DRP IV Encontro de conhecedores do peixe-boi na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDSA)	Miriam Marmontel, Hilda Chávez	PAREV/FAPEAM – CHAMADA II	R\$ 25.822,50	Aprovado
4. Água, esgotamento sanitário e higiene para a qualidade de vida de populações ribeirinhas na amazônia	Líder: João Paulo Borges Equipe: GPIDATS e PQV	SECRETARIA DE GOVERNO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - Governo Federal	Somente reconhecimento	Entre os 10 finalistas. Recebemos “Menção Honrosa”
5. Community-based Conservation of River Turtles	Marina Coelho Cruz Secco, Programa de Conservação e Manejo de Quelônios	Rufford Foundation	£\$ 5,000.00	Aprovado

6. Community-based Conservation of Imperiled River Turtles in the Central Amazon, Brazil.	Cássia Santos Camilo, Universidade da Flórida	Disney Conservation Fund	\$50,000.00	Aprovado
7. 17º Simpósio sobre conservação e manejo participativo na Amazônia	Alexandre Pucci Hercos; Emiliano Esterci Ramalho; João Valsecchi do Amaral; Maria Cecília Rosinski Lima Gomes; Lais Alves da Gama; Fernanda Pozzan Paim; Fernanda Regis Leone	FAPEAM	R\$ 49.160,00	Aprovado R\$45.660,00
8. Qualidade da água no Médio Solimões	Alexandre Pucci Hercos; Maria Cecília Rosinski Lima Gomes; João Paulo Borges Pedro; Ana Paula Campos Barros; Leonardo Capeleto de Andrade; Cássio Augusto da Silva Oliveira; Carolina Gomes Sarmiento	FAPEAM	R\$ 13.700,00	Aprovado R\$ 6.000,00
9. Unidade demonstrativa de Tecnologias sociais do Jarauá	Líder: Maria Cecília Gomes Equipe: GPIDATS e PQV	MCTIC – Secretaria de Tecnologias Aplicadas	R\$ 180.462,00	Aprovado
10. Rotas e Pegadas: Caminhos Integrados para o Desenvolvimento do Mosaico do Baixo Rio Negro	Submetido pela FVA Membros do IDSM participantes na proposta: Emiliano Esterci Ramalho, Davila Suellen Correa, João Valsecchi do Amaral, Joyce Rocha de Sousa, Ana Claudeise Silva do Nascimento, Isabel Soares de Sousa, Maria Isabe Figueiredo Pereira de Oliveira Martins, Lislely Pereira Lemos Nogueira Gomes, Caetano Lucas Borges Franco	IPÊ/LIRA	1.118.745,86	Aprovado
11. Fortalecimento da Agricultura Agroecológica e alcance da Certificação Orgânica	Fernanda Maria de Freitas Viana Juliana Rodrigues Larrosa Oler Paula de Carvalho Machado Araujo Jacson Rodrigues da Silva Dávila Suelen Souza Corrêa	Emenda Parlamentar via deputada estadual Joana Darc	R\$297.500,00	Em análise
12. Assessoria técnica em Agroecologia	Fernanda Maria de Freitas Viana Juliana Rodrigues Larrosa Oler Paula de Carvalho Machado Araujo	Emenda Parlamentar via senador Plínio Valério	R\$ 250.000,00	Em análise

	Jacson Rodrigues da Silva Dávila Suelen Souza Corrêa			
13. Abundance estimates of populations of <i>Inia geoffrensis</i> and <i>Sotalia fluviatilis</i> in the Mamirauá Sustainable Development Reserve	Miriam Marmontel, Daiane Soares X.da Rosa, Hilda Isabel Chávez Peréz	Columbus Zoo and Aquarium	\$ 5,000	Em análise
14. Anchoring Amazon manatee conservation	Hilda Chávez, Miriam Marmontel, Cláudia Barbosa, André Coelho, Jessica Melo	Brevard Zoo	\$ 13,999.66	Em análise
15. A population estimate of Amazonian manatees combining traditional knowledge and innovative tools	Daniel Soco-González, Hilda Chavez, Marmontel	Disney Conservation Fund	Carta consulta	Em análise
16. Atendimento de comunidades remotas com energia solar fotovoltaica, em Tefé/Amazonas	Prefeitura Municipal de Tefé e Programa Qualidade de Vida/IDSM	Prefeitura Municipal de Tefé	R\$ 226.816,00	Em análise
17. Proposta de Serviço de Instalação de Soluções Energéticas para a Associação de Produtores Rurais de Carauari – ASPROC (consultoria)	Programa Qualidade de Vida	Contratação da ASPROC via Termo de Referência 08/2019. Enviado em agosto/2019.	R\$ 266.030,00	Em análise
18. Sistema de Energia Solar Fotovoltaica na Escola	Prefeitura Municipal de Fonte Boa e Programa Qualidade de Vida/IDSM	Prefeitura Municipal de Fonte Boa	R\$ 14.998,50	Em análise
19. Empreendedorismo Amazônico: Promovendo o desenvolvimento sustentável através da economia solidária e empreendedorismo social	Josivaldo Modesto, Tabatha Benitz	VBIO	R\$823.488,26	Em análise
20. Salve uma espécie: Biotecnologia da reprodução para salvar um primata amazônico da extinção	Fernanda Paim	VBIO	R\$770.000,00	Em análise
21. Mulheres da Amazônia – Rede Integrada de mulheres do Médio Solimões – Amazonas	Dávila Suelen Correa, Tabatha Benitz, Josivaldo Modesto, Fernanda Maria de Freitas Viana, Edna Alencar, Isabel Soares de Sousa, Cláudio Roberto Anholetto Junior, Ana Claudeise Silva do Nascimento, Ana Cláudia Torres Gonçalves, Maria Cecilia Gomes	VBIO	R\$756.705,94	Em análise

22. Tecnologia para monitoramento ambiental e da biodiversidade	Emiliano, Michel André, Mike Van Der Schaar, Serge Zaugg, Florence Erbs, Tatiana Ribeiro, Guilherme Alvarenga, LÍlian Campelo	Programa CENTELHA/ MCTIC/FINEP/CNPq/CONFAP	R\$ 60.000,00	Em análise
23. From Idea to Practice: organizing community-based tourism in Amanã and Mamirauá Reserves communities, Brazilian Amazon	Pedro Nassar, Rodrigo Ozorio, Gustavo Pinto, Divino Áquila e Ailton Carvalho	National Geographic Society	US\$ 64.516,10	Em análise
24. Solar electric vessel as an alternative to small gasoline boats used in Amazon rivers	Wilson Macêdo, Antônio Coelho Rodrigues, Pedro Ferreira Torres, Pedro Nassar, Laerci Martins e Samuel Williamsom	National Geographic Society	US\$ 72.840,00	Em análise
25. Banco de Projetos	Pedro Nassar, Rodrigo Ozorio, Gustavo Pinto e Luciana Cobra	SUFRAMA	R\$ 1.899.052,50	Em análise
26. Community-based management and conservation of natural and cultural heritages in Tefé National Forest (Central Amazonia)	Dr. Eduardo Kazuo Tamanaha (líder – IDSM), Dr. Charles Roland Clement (INPA), Dra. Carolina Levis (UFSC), Edna Lopes (FLONA Tefé), Dr. Eduardo Góes Neves (USP), Dra. Anne Rapp Py-Daniel (UFOPA).	National Geographic Society Grantee Community – Amazon Conservation Capacity	US\$ 159.495,00	Em análise
27. Proposta para testes de replicação de tecnologias sociais para suporte ao desenvolvimento regional sustentável do médio Solimões e oeste do Amazonas: Fortalecimento de APLI's de pesca de pirarucus e de jacarés.	Programa de Manejo de Pesca e Programa de Conservação e Manejo de Jacarés	FAPEAM	R\$ 5.095.000,00	Em análise
28. REMANSO: Rede de Manejo da Sociobiodiversidade	Ana Claudia Torres Gonçalves, Ana Claudeise Silva do Nascimento, Tabatha Benitz, Isabel Soares Sousa, Joycimara Rocha de Sousa, Josivaldo Ferreira Modesto, Dávila Suellen Sousa Correa, Fernanda Maria de Freitas Viana, Marluce Ribeiro de Mendonça, Cláudio Roberto	Fundo Amazônia/BNDES	R\$ 29.356.321,30	Em análise

	Anholetto Junior, Maria Cecília Gomes, Robinson Botero Assis			
29. Mapping of Amazon peatlands in Peru and Brazil and the assessment of their value potential for local communities	Rodil Tello (UNAP/PE) – PI Hinsby Cadillo-Quiroz (ASU/USA) – coPI Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM/BR) – coPI José David Urquiza Muñoz (UNAP/PE) – coPI Thiago Sanna Freire Silva (StirlingU/UK) – coPI Aoife Bennet (UNIA/PE / Oxford/UK) - coPI Tomás Francisco Mirando Saucedo (UNAP/PE) – collaborator Davila Suellen Souza Correa (IDSM/BR) – collaborator Ana Claudeise Silva do Nascimento (IDSM/BR) – collaborator Gilberto Dominguez Torrejon (UNIA/PE) - collaborator	USAID (PEER cycle 8)	US\$ 99.872,00	Em análise
30. Ocorrência de microplástico em peixes comercializados no mercado municipal de Tefé, AM, Brasil	Alexandre Pucci Hercos	VBIO	105.420,00	Em análise
31. Água e saneamento em comunidades ribeirinhas na Amazônia	Maria Cecilia Gomes e Dávila Corrêa	Emenda Parlamentar Senador Plinio Valério	R\$ 250.000,00	Em análise
32. Tecnologia para monitoramento ambiental e da biodiversidade e fiscalização em unidades de conservação marinhas	Emiliano, Michel André, Mike Van Der Schaar, Serge Zaugg, Florence Erbs, Tatiana Ribeiro, Guilherme Alvarenga, Lílian Campelo	Fundação Boticário	R\$ 206.514,00	Não aprovado
33. ECOPRÁTICA – Economia, Conhecimento e Organização de Práticas Tradicionais e Tecnologias Inovadoras em Contextos Amazônicos.	Programa Qualidade de Vida, Programa Manejo de Pesca, Programa Manejo Agroflorestal, Programa de Pesquisa em Conservação e Manejo de Jacarés, Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis	CFDD	R\$ 11.466.394,46	Não aprovado

34. Cadeia das melíponas (Proposta de Premiação)- Edital de chamamento: Experiências inovadoras para promoção do desenvolvimento local - fomento de plataformas e redes locais de desenvolvimento (PNUD)	Fernanda Maria de Freitas Viana Jacson Rodrigues da Silva Um Consultor Assessor Técnico em Meliponicultura	PNUD Brasil	R\$100.000,00	Não aprovado
35. Revitalização de sistemas de abastecimento e saneamento em Comunidades Ribeirinhas do Médio Solimões	Líder: Maria Cecília Gomes Equipe: GPIDATS e PQV	Embaixada da França – Grant 2019	R\$ 43.000,00	Não aprovado
36. Ciência arqueológica nas escolas públicas (estaduais e municipais) de Tefé e Maraã – Amazonas	Dr. Eduardo Kazuo Tamanaha (líder – IDSM), Me. Maurício André da Silva (USP), Dra. Carla Gibertoni Carneiro (USP), Me. Márjorie Lima (USP), Me. Mariana Cassino (INPA), Me. Rubana Palhares (INPA), Lisley Pereira Lemos (IDSM), Dra. Patrícia Carvalho Rosa (IDSM), Caetano Lucas Borges Franco (INPA), Dra. Anne Rapp Py-Daniel (UFOPA), Dra. Silvia Cunha Lima, Me. Erêndira Oliveira (USP), Anderson Márcio Amaral Lima (IDSM)	MCTIC/CNPq N° 05/2019 - Ciência na Escola	R\$ 120.000,00	Não aprovado
37. As vias da antropização da América do Sul: a história humana nas Bacias do Amazonas e do Rio Paraná	Dr. Fernando Ozorio de Almeida (Líder – UFS), Dra. Juliana Salles Machado (UFS), Dr. Bruno Sanches Razani da Silva (UFS), Dr. Lucas de Melo Reis Bueno (UFSC), Dra. Patrícia Hadler Rodrigues (UFSC) Dr. Eduardo Kazuo Tamanaha (IDSM), Dr. Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM), Dr. Mariano Bonomo (Museu La Plata – Argentina), Dr. Rodrigo Costa Angrizani (Centro de Investigaciones Científicas – Argentina), Dra. Maria de Los Milagros Colobig (Centro de Investigaciones	CAPES/COOPBRASS N° 05/2019 – Cooperação científica estratégica com o sul global	R\$ 900.000,00	Não aprovado

	Científicas – Argentina), Dr. Alejandro Fabian Zucol (Centro de Investigaciones Científicas – Argentina) Dr. Gustavo Politis (Museu La Plata – Argentina), Me. Rafael Cardoso de Almeida Lopes (USP), Me. Thiago Kater Pinto (USP), Me. Márjorie Lima (USP).			
38. Gestão Participativa, empoderamento local, alternativa de renda e conservação dos recursos naturais fazem da Pousada Uacari um exemplo de inovação na Amazônia	Pedro Nassar	Equator Prize	US\$ 10.000,00	Não aprovado
30. Diagnóstico participativo do potencial turístico de 5 municípios do sul do Amazonas	Pedro Nassar, Rodrigo Ozório e Gustavo Pinto	WWF (consultoria)	R\$ 90.200,00	Não aprovado
40. Habitat use and conservation actions for vulnerable Amazonian manatee (<i>Trichechus inunguis</i>) in Amanã Sustainable Development Reserve, Brazilian Central Amazon	Camila Carvalho de Carvalho, Marmontel, Eduardo Secchi, Juliana Di Tullio, Daniel Socoloske, Hilda Chávez	IdeaWild	\$1,435.49 (laptop. receiver)	Não aprovado
41. Amazonian aquatic mammals, awareness and participatory conservation at the Amanã Sustainable Development Reserve (ASDR), Brazil	Hilda Chávez	Prince Bernard Nature Fund	€ 19.989,90	Não aprovado
42. Interações entre o boto recém-descoberto (<i>Inia araguaiaensis</i>) e humanos: possíveis impactos na saúde e comportamento	Marmontel, Gabriel Melo, Angélica, João CGB, Ju Araripe, Ju Di Tullio, Pedro F, Rafael Barata, Rodrigo Tardin, Sávia Moreira	Fundação O Boticário	R\$ 125.544,10	Não aprovado
43. Researchers in training, youth community empowerment	Hilda Chávez	SeaWorld Busch Gardens Conservation Fund (em 29/4/2019)	U\$ 11,874.45	Não aprovado
44. Participatory monitoring of the Amazonian manatee at the ASDR, Amazon, Brazil	Hilda Chávez, Miriam Marmontel	Van Tienhoven Foundation	€ 9.504,57	Não aprovado

45. IV DRP Encontro de concededores do peixe-boi na Reserva de Desenvolvimento Sustentável	Miriam Marmontel, Hilda Chávez, Camila, João B	PAREV FAPEAM – CHAMADA I	R\$ 25.000,00	Não aprovado
46. Consolidação, Ampliação e Manutenção da Coleção Biológica do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	IDS M (João Valsecchi)	Edital Coleções FAPEAM	R\$ 248.546,72	Não aprovado
47. 16º Simpósio sobre conservação e manejo participativo na Amazônia	Alexandre Pucci Hercos; Emiliano Esterci Ramalho; João Valsecchi do Amaral; Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	FAPEAM	R\$ 44.006,00	Não aprovado
48. O uso de drones como ferramenta de monitoramento populacional e de áreas reprodutivas de jacarés como estratégia de conservação	Programa de Pesquisa em Conservação e Manejo de Jacarés	Fundação Grupo Boticário	R\$ 199.563,38	Não aprovado
49. Consolidação, ampliação e manutenção da coleção biológica do Instituto Mamirauá	João Valsecchi do Amaral; Ivan Junqueira Lima; Iury Valente Debien; Emiliano Esterci Ramalho; Fernanda Pozzan Paim; Alexandre Pucci Hercos; Leonardo Pequeno Reis	FAPEAM	R\$ 248.546,72	Não aprovado
50. Energy Service Resilience in Amazon Communities	<u>Dr Sam Williamson</u> (Faculty of Engineering LMIC), <u>Dr Marianna Dudley</u> (Faculty of Arts), <u>Dr Colin Nolden</u> (University of Bristol), <u>Dr Amy Penfield</u> (Faculty of Arts); <u>Dr Wilson Macêdo</u> (UFPA), <u>Dr Antonio Maurício Dias da Costa</u> (UFPA), <u>Mr Ricardo dos Santos Caçapietra</u> (UFPA); <u>Dr Ana Claudeise Silva do Nascimento</u> (IDS M), <u>Dr Marília Sousa</u> (IDS M), <u>Mr Dávila Corrêa</u> (IDS M), <u>Mr Maria Cecília Gomes</u> (IDS M), <u>Mr Felipe Jacob</u> (IDS M).	GCRF Investment Grants	£ 199,722 (R\$ 998,61)	Não aprovado
51. Identificação de áreas prioritárias para a conservação de tartarugas-da-Amazônia	Marina Coelho Cruz Secco, Programa de Conservação e Manejo de Quelônios	Boticário	R\$128.856,48	Não aprovado

(<i>Podocnemis expansa</i>) em ambiente de várzea				
52. Transferência de Gestão da Pousada Uacari: um Passo à Frente no Turismo de base Comunitária na Amazônia Brasileira	Pedro Meloni Nassar e Luciana Cobra	Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos	R\$ 5.174.638,73	Não aprovado
53. TGA – Tratamento de Água e Gestão para Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água na Amazônia Rural	Maria Cecília Gomes (coordenadora), Ana Claudeíse Silva do Nascimento, Dávila Suelen Souza Corrêa, Felipe Jacob Pires, Joao Paulo Borges Pedro, Maria Cecília Rosinski Lima Gomes, Katia Gonçalves Gutierrez, Josenildo Frazão da Silva, Ademil Vilena Reis	FINEP - CHAMADA PÚBLICA MCTIC/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL 01/2018 Pesquisa e Inovação em Saneamento	R\$ 387.300,00	Não aprovado (Edital Cancelado)

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores e Memória Técnica dos Indicadores de Desempenho do IDSM-0S para 2019

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2019
1 - Produção Científica Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos ao ano.	Efetividade	N	2	1,15
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,31
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.	Efetividade	N	2	4
2- Disseminação Tecnológica Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.	Eficácia	N	3	3
	5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.	Efetividade	%	2	>80%
3 - Manejo Sustentável Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).	Eficácia	N	3	9
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).	Eficácia	N	2	6
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Efetividade	N	2	>0,7

	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	Eficácia	N	2	7
4 - Qualidade de Vida Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	Eficiência	N	2	4
5 - Tecnologias de Gestão Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	N	2	>0,45
6 - Desenvolvimento Institucional Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	%	2	>30%
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	N	2	1.660
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%

Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2019

MACROPROCESSO 1:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

“Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia”

INDICADOR 1

Nome: Índice Geral de Publicação (IGPub) ou Produtos Científicos ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 foram de 0,7 até 0,95. Para 2016 a meta foi 1,0 e será crescente em 0,05 ao ano até atingir 1,25 em 2021. Para 2019 a meta é 1,15.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 2

Nome: Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPuB2+} = \frac{\text{NPUBIB2+}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A primeira aplicação do indicador, em 2016, projetou a meta em 0,28. A intenção é que a meta apresente trajetória crescente de 2016 a 2021, quando deverá atingir 0,33. Para 2019 a meta está definida em 0,31.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 3

Nome: Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade da criação das Redes Temáticas, principal ação do Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, para alavancar os trabalhos de pesquisa do IDSM em conjunto com parceiros em várias partes da Amazônia.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contabilização direta das Redes já formalizadas a cada ano pelo IDSM, dentre as planejadas para compor o CEVA. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos” e “Ecologia e Manejo de Répteis”.

Evolução Prevista da Meta: Até o momento já existem duas redes em funcionamento (Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis; Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas) e, portanto, $V(0) = 0$. A meta para 2016 é que sejam formalizadas estas duas redes temáticas. A meta é 2 para 2016, e deverá atingir 5 em 2021. A meta é 4 para 2019.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

MACROPROCESSO 2:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

“Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 4

Nome: Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Em 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta foi de 4 cursos, e de 3 em 2016. A meta será mantida fixa em 3 ao longo do período de 2016 a 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 5

Nome: Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.

Descrição: Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram, segundo a fórmula:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100]$$

Onde:

PPTA = Percentagem de Permanência da Turmas de Alunos do CVT ao Ano. AC = Alunos concluintes ao ano.

AI = Alunos ingressantes no ano.

Evolução Prevista da Meta: Estamos trabalhando com a quarta turma no CVT. Acreditamos que a meta adequada para 2019, nesta experiência, é de manter PPTA acima de 80%. Esta meta passará para >90% em 2020 e 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador o grupo responsável pelo CVT e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

MACROPROCESSO 3:

MANEJO SUSTENTÁVEL

“Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”

INDICADOR 6

Nome: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser os mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Evolução Prevista da Meta: A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. Para 2014 e 2015 a meta foi de 7 protocolos. Em 2016 e 2017 a meta foi de 8 protocolos publicados cumulativamente. Para 2018 e 2019 a meta é 9. Esta meta deverá evoluir crescentemente até atingir 10 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 7

Nome: Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre **manejo sustentável de recursos naturais**. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para 2015, a meta foi de 4 cartilhas, enquanto para 2016 e 2017 foi de 5 cartilhas publicadas e aplicadas, 6 em 2018 e 2019 e 7 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 8

Nome: Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador é:

$$ITP = \frac{Npm}{NTp}$$

Onde:

Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano NTp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano

Evolução Prevista da Meta: Esperamos que esta meta seja mantida sempre acima de 0,70 em 2019 e nos anos subsequentes, até 2021.

Responsáveis: Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 9

Nome: Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.

Descrição: Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Evolução Prevista da Meta: Atualmente (V0) 5 tipos de manejo são realizados (recursos cênicos, recursos agrícolas, recursos pesqueiros, recursos florestais não madeireiros e recursos florestais madeireiros). A meta para 2016 é que o IDSM inicie mais um tipo de manejo, e promova ou assessorar populações locais na realização de um total de 6 tipos de recursos manejados naquele ano até 2018, e de 7 de 2019 a 2021.

Responsáveis: A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 4:

QUALIDADE DE VIDA

“Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 10

Nome: Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Descrição: Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

Memória de Cálculo: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Evolução Prevista da Meta: Em 2016 esperamos que seja trabalhada mais uma tecnologia social, elevando a meta para 2, 3 em 2017 e 2018, 4 em 2019 e 2020, e 5 em 2021.

Responsáveis: Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 5:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO

(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas)

INDICADOR 11

Nome: Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Memória de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembléias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

Evolução Prevista da Meta: A meta para 2016 é de >0,45 e deverá ser mantida fixa até 2021.

Responsáveis: Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

MACROPROCESSO 6:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

“Desenvolvimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o ID SM.”

INDICADOR 12

Nome: Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades, segundo a fórmula:

$$\text{AMRCFCG} = \frac{\text{RAFCG}}{\text{VTCGC}}$$

Onde:

RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Evolução Prevista da Meta: AMRCFCG deve ser mantido acima de 30% ao longo dos anos de 2016 e 2021, como tem ocorrido até o momento.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

INDICADOR 13

Nome: Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)

Descrição: Este indicador busca medir a eficiência dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

Memória de Cálculo: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Mídia	Abrangência	Nota	Mídia	Abrangência	Nota
Rádio	Financiador	02	Revista Imprensa	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	07
	Internacional	10		Internacional	15
	Nacional	06		Nacional	09
	Estadual	03		Estadual	05
	Local	02		Local	02
Jornal impresso	Financiador	02	Tevê	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	08
	Internacional	15		Internacional	20
	Nacional	08		Nacional	10
	Estadual	05		Estadual	05
	Local	03		Local	02

Categoria	Pontuação Sugerida	Posição no ranking global*
Muito baixa	01	acima de 2.000.000
Baixa	02	de 1.000.000 até 1.999.999
Regular	04	de 500.000 até 999.999
Média	06	de 30.000 até 499.999
Alta	08	de 5.000 até 29.999
Muito alta	10	de 200 até 4.999
Top	12	de 1 até 199
Financiador	02	Sem relacionar com audiência

*Segundo site <http://www.similarweb.com/>

Evolução Prevista da Meta: Com base nas pontuações médias dos três últimos anos ($V(0)=1600$), a meta de 2016 é de 1600 pontos e deverá ser crescente nos próximos anos até atingir 1700 em 2021. A meta para 2019 é 1660.

Responsáveis: Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IDSM.

INDICADOR 14

Nome: Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

Descrição: Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Memória de Cálculo: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano. NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta fixa para o período de 2016 a 2021, sempre menor que 20%.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa

ANEXO II. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM-OS – Exercício 2020

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá tem como objetivo descrever todas as ações identificadas como fundamentais ao alcance da missão institucional e das metas de desempenho para 2020, e está alinhado com o Plano de Ação elaborado para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão IDSM-MCTIC para o período 2020 – 2029.

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão foi construído a partir das propostas oriundas das coordenações e dos grupos de pesquisas do Instituto, reunidos em fóruns colegiados nas respectivas diretorias adjuntas, considerando as Diretrizes e Objetivos do MCTIC e do IDSM, o escopo do Contrato de Gestão, seu Quadro de Indicadores e Metas (QIM - Anexo III: Programa de Trabalho), os custos das ações em 2019, e suas projeções para os anos subsequentes. As propostas foram posteriormente avaliadas, alteradas quando pertinente, validadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração.

As ações e atividades planejadas e consolidadas neste Plano foram propostas visando ao atendimento das metas de desempenho do Instituto Mamirauá para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão com o MCTIC, mas levaram em conta os graves problemas financeiros vividos pelo país, especialmente a partir de 2015. As ações e atividades que serão desenvolvidas pelo Instituto ao longo do período foram aqui organizadas nos grandes macroprocessos institucionais, todos voltados ao atendimento da missão do IDSM. No exercício deste atendimento, tais ações e atividades resultam na elaboração e entrega de produtos à sociedade, como decorrência do bom desempenho institucional e do estrito cumprimento do Contrato de Gestão.

As ações do Instituto Mamirauá estão agrupadas em seis Macroprocessos:

MACROPROCESSO 1 – Produção Científica;
MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica;
MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável;
MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida;
MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão;
MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional.

É importante destacar que, devido a previsão de transferência de recursos ao Instituto Mamirauá na LOA 2020, as ações planejadas para o ano permanecem reduzidas, num grande esforço para ajustar a instituição ao difícil momento econômico vivido pelo País. Desde 2016, a maior parte dos recursos advindos do Contrato de Gestão entre o MCTIC e o Instituto Mamirauá é direcionado ao pagamento da folha de pessoal e a manutenção básica da Instituição, incluindo gastos administrativos. A grande maioria das ações finalísticas vem sendo custeadas por fontes externas, captadas pelo próprio Instituto. Nestes últimos anos, somente a captação de recursos externos, que é um procedimento que guarda grande incerteza e alto grau

de imprevisibilidade, tem garantido a execução das atividades finalísticas. Somente por esta captação é que a instituição tem conseguido se manter funcionando desde 2015. Todavia, o grau de incerteza e imprevisibilidade permanece como grande ameaça institucional.

Assim como nos anos anteriores, este Plano de Ação foi reduzido e ajustado a este novo patamar de funcionamento. Mesmo assim, o valor total estimado para as ações do IDSM em 2020 é de R\$18.810.859,61 (dezoito milhões oitocentos e dez mil oitocentos e cinquenta e nove reais e sessenta e um centavos). Para 2020, a folha projetada é de R\$15.051.849,61 (quinze milhões cinquenta e um mil oitocentos e quarenta e nove reais e sessenta e um centavos). A partir de 2020 o Plano de Ação do Instituto Mamirauá para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão propõe uma recomposição orçamentária até 2025 para valores contratuais próximos àqueles contratados para 2015. A partir de 2025 o orçamento do IDSM deve estabilizar com uma correção orçamentária próxima de 3,5% ao ano a partir de 2026, projeção abaixo da inflação média registrada para o Brasil nos últimos anos. Mesmo considerando esses ajustes e a lenta recuperação orçamentária proposta, o valor do contrato de gestão ainda é inferior ao valor projetado se os valores contratuais estabelecidos em 2015 tivessem sido mantidos. Caso os valores indicados para execução deste Plano de Trabalho não sejam garantidos, não será possível atingir integralmente todas as metas pactuadas para o período, e o cumprimento de níveis minimamente aceitáveis do desempenho institucional previsto para o ano de 2020, bem como para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão fica ameaçado. Também é importante destacar que o contrato de gestão deve ser capaz de, no mínimo, cobrir os valores da folha de pessoal e a manutenção da instituição. Sem essa garantia a sobrevivência institucional estará em risco.

Este plano representa mais uma etapa do intenso esforço institucional, pelo quinto ano consecutivo, para ajustar seus custos às novas condições do país. Apesar do difícil cenário apresentado, o Instituto Mamirauá segue convicto de seu importante papel para a conservação da Amazônia e de sua sociobiodiversidade, e mesmo para o Brasil. E que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a sobrevivência institucional em momentos de crise tão grave quanto o atual. Neste momento, a “resiliência institucional” é o valor que mais buscamos para fortalecer no Instituto, e assim preservar as conquistas já obtidas desde 1999, e para mirar com mais segurança um futuro menos incerto que o presente que vivemos.

Este plano representa, portanto, um forte esforço institucional em ajustar seus custos às novas condições do país. O IDSM está ciente que desempenha um papel de grande relevância para a Amazônia e para o Brasil, e que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a sobrevivência institucional em momentos de crise tão grave quanto o atual. Neste momento, a “resiliência institucional” é o valor que mais buscamos fortalecer no Instituto, para preservar as conquistas já obtidas e para mirar com mais segurança um futuro menos incerto e turbulento.

O contrato de gestão contribui de maneira inequívoca em todas as atividades da instituição e gera uma importante estabilidade para o IDSM e seus colaboradores, além de permitir um acompanhamento adequado das atividades e resultados do IDSM pelo órgão supervisor e pela sociedade brasileira, e a manutenção do impacto para o desenvolvimento econômico regional sustentável e a soberania nacional através da ação do Estado via MCTIC na Amazônia.

MACROPROCESSO 1 – Produção Científica

Este macroprocesso inclui praticamente toda a atividade científica do IDSM, em ações de apoio a pesquisadores (coleções, biblioteca, TIC, comitês de ética, e similares), em pesquisa (básica, aplicada e tecnológica), e em disseminação e divulgação científica.

O IDSM mantém nove coleções (arqueológica, etnográfica, botânica, entomológica, herpetológica, ictiológica, malacológica, mastozoológica e ornitológica) que se encontram na sede de Tefé. Todavia, tal manutenção ainda é realizada nos níveis mais básicos, apenas para garantir a não deterioração dos acervos. Apenas algumas coleções já se encontram em estágio mais avançado. As ações de desenvolvimento (informatização, conectividade com bancos internacionais de dados, aquisição de novos equipamentos de curadoria, etc.) devem ser retomadas a partir de 2020 e ainda é necessária a contratação de técnicos para a coleção, que deverá ser realizada de acordo com a disponibilidade de recursos. Da mesma maneira, a manutenção do crescimento do acervo da biblioteca, e a consolidação (e digitalização) do seu acervo multimídia também serão postergados em virtude de escassez de recursos financeiros. Serão mantidos continuamente os suportes de TIC (consolidação dos links VoIP para as bases de campo, manutenção de bancos de dados institucionais habilitados para consulta do público em geral, gestão de bancos de dados institucionais, continuidade das ações de SIG, etc.), mas voltados exclusivamente para aquelas ações prioritárias, dada a sua importância estratégica para a continuidade do funcionamento institucional.

Durante o período o IDSM irá organizar apenas três eventos científicos por ano, e não custeará a participação de seus membros em eventos científicos externos (regionais, nacionais ou internacionais). Dentre os eventos organizados, abertos à participação de membros internos e/ou externos, estarão os seminários do Programa de Iniciação Científica (júnior e sênior), o Simpósio de Conservação e Manejo da Amazônia, além da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia como evento de divulgação científica.

Por uma exigência legal, o IDSM deve continuar dando suporte de forma continuada ao funcionamento de seus dois comitês de ética, o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP), para pesquisa com humanos, e o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), para pesquisas com animais.

Ao longo do Terceiro Ciclo do CG, de 2010 a 2016, o Instituto Mamirauá executava anualmente uma carteira de aproximadamente 100 a 120 projetos de pesquisa conduzidos por membros da instituição e 15 a 35 projetos de pesquisa conduzidos por pesquisadores colaboradores de instituições parceiras. Mais recentemente, em decorrência da abrupta interrupção das transferências e redução dos recursos financeiros do Contrato de Gestão, 67% de todos os projetos apoiados ou executados tiveram suas ações temporariamente interrompidas ou fortemente reduzidas. Desta forma, a atuação dos 10 grupos de pesquisa institucionais, registrados no Cadastro Nacional de Grupos de Pesquisa, foi profundamente afetada. A capacidade institucional de apoiar projetos de pesquisa de parceiros (colaboradores que pertencem a outras instituições), especialmente para aqueles projetos ligados às Redes Temáticas criadas e mantidas pelo Centro de Estudos da Várzea Amazônica (CEVA), foi seriamente afetada. Acreditamos que tudo isto se refletirá no desempenho dos indicadores de produção científica da instituição nos primeiros anos do Quarto Ciclo do CG. O orçamento proposto não irá permitir o apoio a pesquisas com recursos do contrato de gestão em 2020. Esse apoio deve ser retomado somente a partir de 2021 com o aumento progressivo dos valores contratuais.

A despeito disso, os Indicadores de Desempenho associados a este macroprocesso para o período de 2020 a 2029 foram alterados e se mantêm desafiadores e ambiciosos. Estes indicadores são:

1. Índice Geral de Publicação (IGPub) ou produtos científicos por ano.
2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores do IDSM ao ano (IPub2+).
3. Números de redes de pesquisa formalizadas e ativas com participação efetiva de membros do IDSM (CEVA).

Para realização destas Ações do Macroprocesso Produção Científica, foram projetados custos específicos para cada atividade ao longo dos anos do Quarto Ciclo com base nas projeções feitas para o ano de 2020, usando os custos correntes, e com base numa taxa inflacionária para produtos e serviços contratados nacionalmente. É importante também informar que foi aplicada uma projeção de retenção de recursos a serem transferidos no Contrato de Gestão, para composição de uma Reserva Técnica institucional, conforme já acordado com a CGOS e com os membros da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, e em conformidade com o que estabelecem as Portarias MCTI 157/2010 e 777/2011. Esses valores deixam de ser apresentados por Macroprocesso, conforme contrato anterior, mas são apresentados no Macroprocesso “Desenvolvimento Institucional” de forma agregada. Os custos projetados com recursos do Contrato de Gestão para o macroprocesso são:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2020 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA (STPF)	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA (STPJ)	DIÁRIAS, PASSAGENS, E AJUDA DE CUSTO (VIAGENS)	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	(INVESTIMENTOS (CAPITAL))	TOTAL 2020
GP Análise Geoespacial, Ambiente e Territórios Amazônicos - Geoespacial	-	-	-	10.000,00	-	10.000,00
GP Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia	-	-	-	10.000,00	-	10.000,00
GP Biologia e Conservação de Primatas	-	-	-	20.000,00	-	20.000,00
GP Ecologia de Vertebrados Terrestres	-	-	-	20.000,00	-	20.000,00
GP Ecologia e Biologia de Peixes	-	-	-	20.000,00	-	20.000,00
GP Ecologia Florestal	-	-	-	15.000,00	-	15.000,00
GP Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia	-	-	-	20.000,00	-	20.000,00
GP Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	-	-	-	20.000,00	-	20.000,00
GP Mamíferos Aquáticos Amazônicos	-	-	-	20.000,00	-	20.000,00
GP Territorialidades e governança socioambiental na Amazônia	-	-	-	10.000,00	-	10.000,00
Biologia e Conservação de répteis amazônicos	-	-	-	-	-	-
Medicina da Conservação	-	-	-	-	-	-
Realização/Participação de eventos científicos pelos GP's e DTC	-	-	15.000,00	-	-	15.000,00
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	9.000,00	3.000,00	-	10.000,00	10.000,00	32.000,00
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	1.000,00	3.500,00	-	12.000,00	10.000,00	26.500,00
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUA)	-	2.000,00	3.000,00	5.000,00	-	10.000,00
Suporte e ajustes no parque de TIC em 2016 (comunic. em campo, equipamentos, conexão, etc.)	12.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00	75.000,00	137.000,00
Apoio as redes de pesquisa - CEVA	15.000,00	-	-	80.000,00	-	95.000,00
Totais anuais	37.000,00	18.500,00	28.000,00	302.000,00	95.000,00	480.500,00

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
GP Análise Geoespacial, Ambiente e Territórios Amazônicos - Geoespacial	1.1; 1.2; 1.3; 1.7; 2.3 e 3.3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade, recursos naturais e formas de gestão e manejo.
GP Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia		Relatórios e publicações	Contínua	
GP Biologia e Conservação de Primatas		Relatórios e publicações	Contínua	
GP Ecologia de Vertebrados Terrestres		Relatórios e publicações	Contínua	
GP Ecologia e Biologia de Peixes		Relatórios e publicações	Contínua	
GP Ecologia Florestal		Relatórios e publicações	Contínua	
GP Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia		Relatórios e publicações	Contínua	
GP Mamíferos Aquáticos Amazônicos		Relatórios e publicações	Contínua	
GP Territorialidades e governança socioambiental na Amazônia		Relatórios e publicações	Contínua	
Biologia e Conservação de répteis amazônicos		Relatórios e publicações	Contínua	
Medicina da Conservação		Relatórios e publicações	Contínua	
GP Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	1.1; 1.2; 1.3; 1.5; 1.7; 2.3 e 3.3	Relatórios e publicações	Contínua	
Realização/Participação de eventos científicos pelos GP's e DTC	3.3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da difusão e disseminação científicas do IDSM
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	3.3	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	3.3	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUA)	3.3	Relatórios	Contínua	Incremento na sensibilização social para CT&I e iniciação de jovens locais na ciência
Suporte e ajustes no parque de TIC em 2016 (wireless em campo, pool de equipamentos, conexão RNP, etc.)	1.6 e 3.2	Relatórios	Contínua	Incremento da eficiência de informática, da rede e das comunicações VoIP do IDSM
Apoio as redes de pesquisa - CEVA	1.1; 1.2; 1.3; 1.5; 1.7; 2.3 e 3.3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os recursos pesqueiros

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTI no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e Semiárido" e "Meteorologia e Mudanças Climáticas", todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica

Neste macroprocesso encontram-se as ações e atividades voltadas a disseminar tecnologias sociais desenvolvidas pelo IDSM ou adaptadas localmente visando ajustes à situação das populações ribeirinhas da Amazônia. Estas ações têm sido bastante importantes para o alcance da missão institucional ao longo dos últimos anos, e gerou grande visibilidade ao IDSM e ao MCTI nos anos do Terceiro Ciclo do CG. As ações deste macroprocesso foram também profundamente afetadas pelos problemas orçamentários observados nos anos recentes.

Com as limitações orçamentárias impostas nos últimos anos, a ação do IDSM pode ser mantida principalmente com recursos de financiamentos externos. No entanto, a maior parte das ações nestes últimos anos esteve centrada na região do Médio Solimões, significando uma reversão no processo de expansão da atividade institucional e impactando diretamente o poder de replicação e, conseqüentemente de impacto da ação. O novo contrato de gestão permitirá prosseguir com as atividades interrompidas, retomando o processo de disseminação em uma escala geográfica maior. Isso acontecerá por meio do incremento no desenvolvimento e disseminação de tecnologias de manejo de recursos naturais. No caso específico dos recursos naturais o incremento no desenvolvimento e disseminação de tecnologias de inclusão social, se dá especificamente das tecnologias de manejo de recursos naturais principalmente por meio da capacitação de multiplicadores e do desenvolvimento de protocolos, e publicação e aplicação de cartilhas e outros instrumentos didáticos ara disseminação do de manejo, bem como de novas rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais que será tratado no próximo macroprocesso. Também serão continuadas e intensificadas as atividades de funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico - Tecnologias Sociais da Várzea Amazônica (CVT-TSVA). Este macroprocesso é acompanhado por dois Indicadores de Desempenho, que são:

4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.
5. Percentual de Permanência de Alunos nas Turmas do CVT (PPAT)

Os custos projetados para as ações em Disseminação Tecnológica em 2020 são:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	2020 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA (STPF)	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA (STPJ)	DIÁRIAS, PASSAGENS, E AJUDA DE CUSTO (VIAGENS)	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	(INVESTIMENTOS (CAPITAL))	TOTAL 2020
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	235.000,00	-	70.000,00	93.500,00	-	398.500,00
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	23.000,00	38.000,00	35.600,00	22.300,00	-	118.900,00
Totais anuais	258.000,00	38.000,00	105.600,00	115.800,00	-	517.400,00

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	1.2; 1.3; 2.1; 2.2 e 2.3	Relatórios e documentos de final dos cursos, formando egressos a cada 2 anos	Contínua	Incremento na disseminação de melhores práticas e da capacidade de organização e eficiência das pequenas organizações ribeirinhas
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	1.2; 1.3; 2.1; 2.2 e 2.3	Relatórios e egressos capacitados atuando em diferentes partes da Amazônia	Contínua	Incremento da disseminação de melhores práticas e das capacidades de manejo das populações locais

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTI no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e Semiárido" e "Meteorologia e Mudanças Climáticas", todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável

O macroprocesso de Manejo Sustentável ocupa também uma posição bastante central na missão do IDSM, e inclui um número muito importante de ações, com grande impacto sobre a vida das populações rurais das áreas de atuação do IDSM e, conseqüentemente, com grande visibilidade e impacto social, econômico e político nos âmbitos regional, nacional e internacional. A partir de importantes e bem-sucedidas experiências realizadas entre 1998 e 2002, o Instituto Mamirauá vem assessorando um crescente número de comunidades ribeirinhas da Amazônia rural, em diferentes unidades da federação. Especialmente a partir de 2010 o IDSM vem apoiando ações de manejo e assessoria para manejo, ambas realizadas por parceiros de outras instituições. Estas atividades têm sido intensificadas desde então, apesar das limitações orçamentárias crescentes observadas nos últimos anos do Terceiro Ciclo. Desde 2014 tais limitações e restrições praticamente inviabilizaram a realização plena das atividades anuais programadas, reduzindo enormemente as ações em todas as unidades da Federação onde tal atuação era usual, como Pará, Amapá, Rondônia e Acre, além de ações eventuais isoladas em Tocantins e Mato Grosso.

Para 2020 estão planejadas assessorias em várias temáticas de manejo sustentável, uma vez que há uma forte tendência à diversificação das atuações deste macroprocesso, porém ainda com forte destaque para o manejo de pesca. Na área de Manejo Florestal serão assessorados os projetos de recuperação de áreas degradadas (PRADs) e de reposição florestal, além da sua disseminação para outras áreas da Amazônia interessadas em manejo florestal em áreas de várzea. Em Manejo de Pesca serão mantidas as assessorias direta a vários projetos de manejo de pesca em áreas do Médio Solimões (unidades de conservação, áreas indígenas e fora de territórios especiais), e de assessoria indireta, por meio da capacitação, para projetos de manejo em áreas mais distantes, em outros estados do Norte e em outros países da Pan-Amazônia. Os programas de manejo florestal e manejo de pesca também continuarão realizando os encontros regionais de manejadores e as rodadas de negócio para comercialização dos produtos manejados.

É prevista a continuação da publicação anual de dois boletins semestrais de estatística de desembarque pesqueiro. Na temática de Turismo de Base Comunitária, será retomado e fortalecido o conjunto de atividades voltadas à gradual transferência de gestão da Pousada Uacari para as associações comunitárias locais. Em Manejo de Agroecossistemas, serão apoiados projetos em sistemas agroflorestais (SAFs), horticultura comunitária na várzea, meliponicultura e de pecuária sustentável.

Os Indicadores de Desempenho para do macroprocesso Manejo Sustentável serão:

6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).
7. Número cumulativo de cartilhas sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA)
8. Índice de Pirarucus Manejados nas RDSM e RDSA com Tamanho superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).
9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRMN) ao Ano.

Os custos projetados para as ações em Manejo Sustentável no Contrato de Gestão em 2020 são:

MANEJO SUSTENTÁVEL	2020 (Em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2020
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	22.500,00	42.000,00	38.000,00	30.000,00	-	132.500,00
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e plano de transferência de gestão para unidades coletivas de comunitários na região do Médio Solimões.	17.500,00	36.500,00	8.500,00	75.000,00	-	137.500,00
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento de manejo sustentável de recursos naturais para unidades coletivas de comunitários em outras partes da Amazônia	15.300,00	12.000,00	36.000,00	47.000,00	-	110.300,00
Totais anuais	55.300,00	90.500,00	82.500,00	152.000,00	-	380.300,00

MANEJO SUSTENTÁVEL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	1.2; 1.3; 2.1; 2.2 e 2.3	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Apoio ao plano de transferência de gestão da Pousada Uakari	1.2; 1.3; 2.1; 2.2 e 2.3	Relatórios	Até 2025	Incremento na capacidade de autogestão de negócios sustentáveis de uma associação local
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais	1.2; 1.3; 2.1; 2.2 e 2.3	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTI no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e Semiárido" e "Meteorologia e Mudanças Climáticas", todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida

O macroprocesso de Qualidade de Vida é um dos que adquiriu maior importância estratégica no IDSM ao longo do Terceiro Ciclo do CG, especialmente devido à grande visibilidade obtida por muitas atividades desenvolvidas que tiveram repercussão nacional. O instituto tem, consistentemente, feito investimentos no desenvolvimento e implementação de tecnologias que contribuam para melhoria da qualidade de vida de comunidades tradicionais da região Amazônica. Um destaque pode ser dado as tecnologias de abastecimento e tratamento de água e efluentes, que atualmente são utilizadas por mais de 1000 pessoas na região do médio Rio Solimões. Também pelo projeto “Água, esgotamento sanitário e higiene para qualidade de vida de populações ribeirinhas na Amazônia” recebeu uma menção honrosa na 1ª edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Brasil, entre mais de mil projetos inscritos.

O IDSM continuou tendo impacto direto sobre a vida das comunidades tradicionais com quem interage diretamente, contribuindo de maneira irrefutável sobre suas governança e qualidade de vida, independentemente do cenário de crise enfrentado no país. Além do impacto direto e imediato, o IDSM criou tecnologias sociais e modelos de gestão e governança replicáveis que hoje são usados em diversas áreas da Amazônia, dentro e fora do Brasil. O exemplo mais icônico e conhecido deste tipo de produto do IDSM é o manejo de base comunitária do pirarucu, que foi concebido a partir do casamento entre o conhecimento tradicional de pescadores da Reserva Mamirauá e do conhecimento científico de pesquisadores do IDSM. O método de estimativa de estoque de pirarucus e o modelo de monitoramento criado e aperfeiçoado por técnicos do IDSM permite hoje que milhares de pessoas sejam beneficiadas pelo uso sustentável do pirarucu, dentro e fora do Brasil.

As ações deste macroprocesso em 2020 e, conseqüentemente, para o Quarto Ciclo de Gestão, envolvem a expansão e desenvolvimento e adaptação de diferentes tecnologias sociais, todas com forte impacto previsto para seus beneficiários finais. O incremento na qualidade de vida das populações assistidas pelo IDSM é, entretanto, resultado de toda a ação institucional, permeando os macroprocessos que tratam do desenvolvimento e da disseminação tecnológica, bem como do manejo sustentável de recursos naturais. Dessa forma todos os componentes relacionados à saúde comunitária, bem-estar, lazer, economia domiciliar, e qualquer outro diretamente relacionado ao incremento da qualidade de vida e formação política destas populações serão retomadas ou incrementadas no âmbito desde novo Contrato de Gestão. Este macroprocesso será acompanhado por um Indicador de Desempenho no Quarto Ciclo:

10. Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM ao ano, voltadas ao Incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades Rurais da Amazônia.

Os custos do Contrato de Gestão projetados para as ações em Qualidade de Vida em 2020 são:

QUALIDADE DE VIDA	2020 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2020
Desenvolvimento, adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	23.000,00	27.800,00	15.000,00	58.500,00	22.000,00	146.300,00
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	10.000,00	43.600,00	15.000,00	35.000,00	10.000,00	113.600,00
Totais anuais	33.000,00	71.400,00	30.000,00	93.500,00	32.000,00	259.900,00

QUALIDADE DE VIDA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	1.2; 1.3; 2.1; 2.2 e 2.3	Relatórios e tecnologias	Contínua	Incremento das tecnologias sociais disponibilizadas
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	1.2; 1.3; 2.1; 2.2 e 2.3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da capacidade de validação das tecnologias e seus impactos sociais

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTI no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e Semiárido" e "Meteorologia e Mudanças Climáticas", todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

MACROPROCESSO 5 – Tecnologia de Gestão

As ações do macroprocesso de Tecnologias de Gestão planejadas para 2020 pelo IDSM se referem ao apoio aos fóruns de tomada de decisão para gestão das populações locais, à multiplicação dos agentes e das ferramentas para suporte à gestão participativa, ao desenvolvimento de instrumentos de comunicação com as comunidades e para as comunidades ribeirinhas, e à proteção ambiental participativa.

Os pesquisadores e técnicos do IDSM desenvolvem processos e tecnologias sociais para envolvimento de populações ribeirinhas tradicionais em atividades de gestão participativa de áreas protegidas, e manejo sustentável de recursos naturais. Programas de pesquisa sobre as formas de sustentabilidade do uso de espécies já tradicionalmente exploradas pelas populações locais, foram implantados e desenvolvidos. Os subsídios gerados por tais programas de pesquisas proporcionaram a organização e implantação de cadeias produtivas de bens extrativos, baseadas principalmente em arranjos produtivos locais articulados.

O macroprocesso refere-se a uma categoria particular das tecnologias sociais, aquelas que são voltadas para a gestão participativa, por parte das populações locais, de seus territórios e recursos naturais. Desde atuação enquanto Projeto Mamirauá (1990 a 1998), o envolvimento e participação das populações locais nos processos de tomada de decisão a respeito dos aspectos da gestão das áreas oficialmente protegidas era considerado um dos princípios ou diretrizes centrais que guiavam as nossas ações. E desde 2001, o envolvimento e participação destas populações na gestão de seus recursos manejados sustentavelmente também passou a integrar tais diretrizes.

O IDSM tem buscado construir uma metodologia com enfoque temático na gestão participativa, a partir da aplicação de tecnologias de gestão para áreas protegidas. As ações envolvem várias formas de fortalecimento dos sistemas de governança local, tais como a articulação política das lideranças locais, a sua capacitação em questões socioambientais de relevância regional, a criação e fortalecimento de fóruns de tomada de decisão participativa, formas de apoio a ações coletivas adotadas pelas populações locais, etc. Estas tecnologias têm sido também temas de cursos de multiplicação desde 2014, visando ampliar o uso destas ferramentas, e amplificar os impactos do modelo de RDS (reserva de desenvolvimento sustentável) e o da organização social para o manejo sustentável e participativo dos recursos renováveis, ambos desenvolvidos pela instituição. Essas ações têm tornado o IDSM reconhecido pelo órgão gestor de unidades de conservação do Amazonas.

Algumas destas iniciativas foram bastante bem-sucedidas, e têm sido aplicadas em conjunto às populações moradoras e usuárias das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSDM) e Amanã (RDSA), unidades de conservação estaduais localizadas no Estado do Amazonas. A gestão destas áreas tem sido amplamente apoiada pelo grupo do IDSM desde antes da criação do Instituto e celebração do contrato de gestão com o MCTIC em 2001.

As atividades desenvolvidas nas duas reservas funcionaram, e ainda funcionam, como um grande experimento de conservação e desenvolvimento social sustentável. Até o presente, a estratégia de agregar a práxis do conhecimento tradicional ao conhecimento produzido pelos princípios da pesquisa científica, que é desenvolvida pelo IDSM e seus parceiros, permanece como um dos pilares deste conjunto de ações. Busca-se, desta forma, criar e consolidar modelos de uso da biodiversidade apoiados em base científica sólida, modelos que têm sido replicados de forma participativa com sucesso em outras partes da Amazônia, do Brasil e do exterior, dentro e fora de áreas protegidas.

O Indicador de Desempenho das ações de Tecnologias de Gestão para 2020 é:

11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).

São os seguintes os custos projetados para tais ações custeadas por recursos do Contrato de Gestão:

TECNOLOGIA DE GESTÃO	2020					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2020
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo		12.000,00	17.500,00	15.000,00	-	44.500,00
Totais anuais		12.000,00	17.500,00	15.000,00	-	44.500,00

TECNOLOGIA DE GESTÃO	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo	1.2; 1.3; 2.1; 2.2 e 2.3	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de controle social do acesso aos territórios e recursos naturais das populações locais

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTI no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e Semiárido" e "Meteorologia e Mudanças Climáticas", todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (funcionamento do IDSM + Pessoal)

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Nos últimos anos do Terceiro Ciclo, as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que houve uma redução de mais de 55% dos recursos do Contrato de Gestão nas transferências do MCTI para o IDSM. Esta realidade demandou uma suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para garantir sua persistência e sobrevivência. O Instituto foi obrigado a desativar parte de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo apoio a alunos em projetos de pós-graduação, etc. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e estimamos que serão necessários muitos anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional na busca de alcançar sua missão.

Com o novo contrato de gestão as ações deste macroprocesso buscarão garantir o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Também serão retomadas algumas ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório, já que as ações de campo foram muito reduzidas. Tentaremos dar continuidade à manutenção da sede, além da manutenção de máquinas e equipamentos. O escritório de representação de Manaus e de Fonte Boa foram fechados, e o escritório de representação em Belém passou por ajustes envolvendo contingenciamento de recursos para seu funcionamento e manutenção. Serão mantidas as ações de terceirização dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Tefé. As manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres e nas embarcações, além dos grupos geradores e outros equipamentos de laboratório e salas de pesquisa, serão reiniciadas e potencializadas conforme recuperação orçamentária.

E em 2016 foi inserido o mais recente indicador do QIM, a Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM (RAC), que é um modo de acompanhar os esforços voltados a atingir e informar a sociedade, e também de sensibilizar potenciais fontes de financiamento, contribuindo com a sustentabilidade financeira da instituição. Este indicador é calculado com base num padrão adotado internacionalmente para medir o retorno de mídia (impressa, falada e televisionada, além das mídias eletrônicas) a partir dos esforços de comunicação do IDSM. Nos anos mais recentes o IDSM logrou ser noticiado em várias TVs, revistas e jornais de todo o país, e em vários órgãos de imprensa importantes no Brasil e no exterior. As ações de comunicação serão fortalecidas, uma vez que compõem a estratégia de captação de recursos externos para manutenção das ações institucionais que não serão mais viabilizadas por recursos do contrato de gestão. O indicador permite acompanhar os esforços voltados a atingir e informar a sociedade sobre CTI, e também de sensibilizar potenciais fontes de financiamento, contribuindo com a sustentabilidade financeira da instituição.

A equipe de administração, ainda que reduzida, permite atender ao princípio da economicidade, focalizando o uso dos recursos do Contrato de Gestão no custeio de ações finalísticas e não nas atividades de apoio. Serão intensificados os acompanhamentos de projetos apoiados por instituições e agências externas, para garantir o adequado atendimento aos termos de contratação, às prestações de contas e a manutenção das relações com apoiadores e financiadores, para manter sempre positivas estas relações, e assim manter abertos os canais de financiamentos externos.

Os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso são:

12. Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG);
13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC);

14. Proporção de funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).

Os custos operacionais das ações de Desenvolvimento Institucional são muito diversos, incluindo uma variedade de ações, inclusive a remuneração dos colaboradores da instituição. Os custos projetados para este âmbito são:

Desenvolvimento Institucional	2020 (Em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2020
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	30.000,00	150.000,00	23.000,00	25.000,00	10.000,00	238.000,00
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	12.000,00	-	4.000,00	8.000,00	-	24.000,00
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	10.000,00	70.000,00	10.000,00	75.600,00	39.000,00	204.600,00
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	22.000,00	33.500,00	-	45.250,00	35.000,00	135.750,00
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	5.000,00	7.300,00	5.200,00	36.000,00	25.000,00	78.500,00
Implementação de infraestrutura em geral	-	15.000,00	17.500,00	22.000,00	36.000,00	90.500,00
Funcionamento dos departamentos de administração.	-	5.200,00	12.000,00	10.000,00	12.000,00	39.200,00
Retenção composição de reserva técnica institucional	-	-	-	-	-	1.000.000,00
Subtotais anuais	79.000,00	281.000,00	71.700,00	221.850,00	157.000,00	1.810.550,00
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	Pessoal					15.051.849,61
Total (Desenvolvimento Institucional + Folha e encargos)	R\$ 16.862.399,61					

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	Ações transversais. Atendem todos Objetivos Estratégicos.	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA		Relatórios	Contínua	Incremento da segurança das operações do IDSM
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)		Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)		Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)		Relatórios	Contínua	Suporte do funcionamento do IDSM
Implementação de infraestrutura em geral		Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Funcionamento dos departamentos de administração		Relatório	Contínua	Manutenção dos processos de gestão do IDSM
Retenção composição de reserva técnica institucional		Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.		Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTI no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e Semiárido" e "Meteorologia e Mudanças Climáticas", todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

Outros Processos e Ações (Diretoria)

Além das ações diretamente ligadas aos macroprocessos institucionais, algumas outras ações deverão ser mantidas ao longo de 2020, pois são essenciais para a manutenção do bom funcionamento da instituição e para a realização das demais ações institucionais. Outros processos, ações e atividades são diretamente ligados à ação da Diretoria do IDSM. Eles incluem as ações das assessorias da diretoria, as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica do IDSM e da Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis, ações relacionadas à realização das reuniões periódicas dos órgãos colegiados de gestão da OS (Conselho de Administração e Comissão de Acompanhamento e Avaliação), e o funcionamento dos escritórios de representação do IDSM em Belém.

Os custos estimados para estas ações da diretoria são:

AÇÕES DA DIRETORIA	2020 (Em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2020
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	2.500,00	18.000,00	19.500,00	15.000,00	-	55.000,00
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal	-	-	16.500,00	-	-	16.500,00
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	-	-	12.780,00	-	-	12.780,00
Reuniões dos órgãos colegiados	2.000,00	2.930,00	37.000,00	2.000,00	-	43.930,00
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	5.000,00	-	50.000,00	12.000,00	-	67.000,00
Funcionamento do escritório de representação de Belém	2.000,00	-	11.000,00	16.000,00	5.600,00	34.600,00
Funcionamento do escritório de representação em Fonte Boa	-	-	-	-	-	-
Ações da Ouvidoria Interna	-	-	5.200,00	1.150,00	-	6.350,00
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	-	1.700,00	17.500,00	2.000,00	8.500,00	29.700,00
Totais Anuais	11.500,00	22.630,00	169.480,00	48.150,00	14.100,00	265.860,00

AÇÕES DA DIRETORIA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	Ações transversais. Atendem todos Objetivos Estratégicos.	Produtos	Contínua	Incremento da consolidação da estratégia de comunicação institucional
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal		Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de responder às demandas na área jurídica
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação		Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de desenvolvimento das relações institucionais
Reuniões dos órgãos colegiados		Relatórios	Contínua	Incremento da efetividade dos órgãos colegiados de gestão institucional
Representação institucional da diretoria		Relatórios	Contínua	Incremento na recepção a visitantes oficiais, e nas relações institucionais
Funcionamento do escritório de representação de Belém		Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações da Ouvidoria Interna		Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)		Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de proteger o conhecimento e a inovação gerados, bem como do seu processo de transferência à sociedade.

Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades de 2020

O orçamento previsto para 2020 totaliza R\$18.810.859,61 (dezoito milhões oitocentos e dez mil oitocentos e cinquenta e nove reais e sessenta e um centavos), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM.

Para 2020, a folha projetada é de R\$15.051.849,61 (quinze milhões cinquenta e um mil oitocentos e quarenta e nove reais e sessenta e um centavos). Ressaltamos, novamente, que o contrato de gestão deve ser capaz de, no mínimo, cobrir os valores da folha de pessoal e a manutenção da instituição. Sem essa garantia a sobrevivência institucional estará em risco. A seguir apresentamos o resumo orçamentário para o ano de 2020.

MACROPROCESSOS e AÇÕES	2020
Produção Científica	R\$ 480.500,00
Disseminação Tecnológica	R\$ 517.400,00
Manejo Sustentável	R\$ 380.300,00
Qualidade de Vida	R\$ 259.900,00
Tecnologias de Gestão	R\$ 44.500,00
Desenvolvimento Institucional + Pessoal	R\$ 16.862.399,61
Ações da Diretoria (e Outras Ações)	R\$ 265.860,00
Totais por Ano	R\$ 18.810.859,61

Cronograma de Desembolso

As atividades de cada macroprocesso não são homogeneamente distribuídas ao longo do tempo. Devido à forte sazonalidade do ambiente das florestas inundáveis da Amazônia, não são todas as ações que podem ser desenvolvidas em todos os meses. Igualmente, existe uma variação mensal nas obrigações institucionais conforme planejadas com fornecedores de produtos e serviços. Por este motivo consideramos a necessidade de que os valores integrais do ano sejam repassados em parcela única ao início de cada exercício anual.

Mês	2020
Janeiro	
Fevereiro	
Março	18.810.859,61
Abril	
Mai	
Junho	
Julho	
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	
Total	18.810.859,61

Valores de referência para elaboração das estimativas de custos de 2020

Os valores das linhas de ação apresentadas neste documento estão relacionados a custos correntes (veja abaixo) no mês de outubro de 2019. A localização do IDSM traz a apresentação de um cenário peculiar, que se caracteriza por fornecedores de produtos e serviços necessários ao desempenho das funções do IDSM distintos daqueles usualmente considerados pelos orçamentos de instituições de outras partes do país. Em regiões remotas do interior da Amazônia, como aquelas onde o IDSM executa a maioria de suas ações, não existem muitos fornecedores qualificados e documentados de forma que possam representar um mercado de variadas opções e no qual possa haver livre concorrência entre eles para que possam ser contratadas as melhores opções. Isto ajuda a elevar os custos destes produtos e serviços, sem que haja necessariamente um respectivo aumento da qualidade dos serviços ou produtos. Além disso, devem ser consideradas algumas fontes de despesas naturais peculiares à Amazônia, como as decorrentes das grandes distâncias que separam as áreas de atuação, ou estas e a localização de alguns dos fornecedores (o que encarece fretes, e gera um aumento no número de passagens necessárias, etc.). Uma boa maneira de apresentar as peculiaridades dos gastos na região é apresentar custos específicos de algumas despesas que o IDSM executa com alta frequência.

Descrição	Unidade	Valor Unitário outubro de 2019
Combustíveis e Suprimentos		
Gasolina pura	Litro	R\$ 5,20
Gasolina temperada (para motor de popa)	Litro	R\$ 6,00
Diesel	Litro	R\$ 4,15
Gás de cozinha	Carga P 13	R\$ 81,00
Água mineral (garrafão de 20 litros)		R\$ 10,00
Alimentação em campo	Média pessoa/dia	R\$ 50,00
Passagens		
Fluviais regionais lancha	Un.	R\$ 300,00
Fluviais regionais barco	Un.	R\$ 180,00
Aéreas regionais (a partir de Tefé)	Un.	R\$ 1.200,00
Aéreas nacionais (a partir de Tefé)	Un.	R\$ 2.250,00
Serviços Terceiros Pessoa Física		
Professores	Hora	R\$ 58,00
Barqueiro – marinheiro máquina	Dia	R\$ 95,38
Barqueiro – marinheiro convés	Dia	R\$ 152,50

Contramestre	Dia	R\$ 153,21
Técnicos de nível médio e superior	Dia	R\$ 210,00 a 450,00
Assistente de campo (mateiro)	Dia	R\$ 60,00
Embarcações		
Barco regional (para equipe de até 10 pessoas)	Dia	R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00

Para fins de demonstração, exemplificamos a aplicação dos valores descritos acima nas estimativas de custos das Linhas de Ação apresentadas neste documento. Apresentamos abaixo a estimativa de custos mínimos de duas expedições de campo com características muito comuns entre as expedições realizadas por pesquisadores e técnicos do Instituto Mamirauá.

CENÁRIO 1

Local: Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Base de Campo: Flutuante Jarauá

Características da base de campo: possui local para dormir, cozinha completa já com insumos básicos (fogão com carga de gás), energia solar (não precisa de combustível para motor de luz), material de limpeza disponível, zelador e manutenção frequente (custos não incluídos neste orçamento)

Duração: 10 dias

Equipe: 1 pesquisador, 2 técnicos, 1 barqueiro e 1 mateiro

Embarcação: lancha 60Hp – do IDSM (não consideramos o aluguel das voadeiras nem a manutenção das mesmas)

Equipamentos e demais materiais de consumo (papelaria, equipamentos de segurança, material de campo, etc): custos não incluídos no orçamento.

Orçamento:

Item de consumo	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Gasolina Temperada	Litros	350	6,00	2.100,00
Alimentação (café da manhã + almoço + janta)	Pessoa * dia	50	50,00	2.500,00
Barqueiro	Diária	10	95,38	953,80
Mateiro	Diária	10	60,00	600,00
Total				6.153,80

CENÁRIO 2

Local: Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã

Base de Campo: Casa do Baré

Características da base de campo: possui local para dormir, cozinha completa já com insumos básicos (fogão com carga de gás), energia solar (não precisa de combustível para motor de luz), material de limpeza disponível, zelador e manutenção frequente (custos não incluídos neste orçamento)

Duração: 20 dias

Equipe: 2 pesquisadores, 3 técnicos, 2 barqueiros e 2 mateiros

Embarcação: Barco regional (para equipe de até 10 pessoas) + 2 lanchas 60Hp – do IDSM (não consideramos o aluguel das voadeiras nem a manutenção das mesmas)

Equipamentos e demais materiais de consumo (papelaria, equipamentos de segurança, material de campo, etc): custos não incluídos no orçamento.

Orçamento:

Item de consumo	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Barco Regional (Aluguel)	Diária	20	1.500,00	30.000,00
Diesel	Litros	1200	4,15	4.980,00
Gasolina Temperada	Litros	650	6,00	3.900,00
Alimentação (café da manhã + almoço + janta)	Pessoa * dia	180	50,00	9.000,00
2 Barqueiros	Diária * 2p.	40	95,38	3.815,20
2 Mateiros	Diária * 2p.	40	60,00	2.400,00
Total				54.095,20

Caso não seja possível obter os recursos que são necessários para fazer frente aos custos das atividades aqui previstas para o ano de 2020, as propostas constantes neste Plano deverão necessariamente ser reavaliadas, rediscutidas e ajustadas